

# DEFESA DE ESPINHO

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS  
AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO FECHADO DE PLÁSTICO OU PAPEL PODE ABRI-SE PARA VERIFICAÇÃO POSTAL  
DE02152012GSCP/SNC



Av.ª 8, n.º 456 - 1.º - Sala R  
APARTADO 39 - 4501-853 ESPINHO Codex  
Telef. 22 734 15 25 • Fax 22 731 99 11  
Email: defesadeespinho@mail.telepac.pt

Diretor: LÚCIO ALBERTO □ Fundador: BENJAMIM COSTA DIAS □ Semanário □ Ano 84 □ Número 4428 □ Quinta-feira, 16/fevereiro/2017 □ Preço: € 0,65 (Incluindo IVA)



Foto MANUEL PROENÇA

página 24

## Caça ao homem em Paramos

Suspeito de tentativa de assalto em Cortegaça capturado nos canaviais da lagoa - GNR faz disparos para o ar

PUB.

São João da Madeira  
Santa Maria da Feira  
Lourosa

**PAGAMENTO POR TRANSFERÊNCIA**  
NIB: 0079 0000 0740 5836 101 69  
Atenção: Indicar nome do assinante

**PAGAMENTO DE ASSINATURA 2017**

Para o Continente beneficie do desconto de € 1,50 pagando nos nossos escritórios até 28 de fevereiro: € 28,00

Cobrada pelos nossos serviços a partir de março: € 29,50

Para o Estrangeiro  
Europa: € 79,00  
Fora da Europa: € 89,00

Av.ª 8, n.º 456 - 1.º - Sala R  
Apartado 39  
4501-853 Espinho Codex

Já está edificada a estrutura residencial para pessoas idosas em Anta

páginas 6 e 7

O futuro da Alameda devolverá "a alma à cidade desde que a linha desapareceu" - arquiteto Diogo Lacerda

páginas 2, 3 e 4

Casal vive no carro com três cães junto à estação do "Vouguinha"

página 9

PUB.

**OFERTA 2º PAR**  
Lentes Anti-risco até 3 diop. de esfera e cilindro até 2  
Para quem quiser!

**79€** Armação + Lentes Longe ou Perto  
LENTE ANTI-REFLEXO ATÉ 3 DIOP. DE ESFERA E CILINDRO ATÉ 2

**249€** Armação + Lentes Progressivas  
LENTE ANTI-REFLEXO ATÉ 3 DIOP. DE ESFERA E CILINDRO ATÉ 2  
(LENTE DE ÚLTIMA GERAÇÃO)

Promoção válida: 01 Janeiro a 31 Março de 2016

Ligue Grátis 800 999 888

www.opticenter.pt

**OptiCenter** ÓPTICA • OPTOMETRIA • CONTACTOLOGIA

Visite a nossa loja!  
**Espinho - Rua 23, 374**  
224 082 790

# O futuro da Alameda “será diferenciador e único, devolvendo a alma à cidade desde que a linha desapareceu”

## Diogo Lacerda empolgado com a participação “num projeto tão decisivo na nossa cidade”



Foto CARLOS SALVADOR

Diogo Lacerda junto à exposição (na Alameda) do projeto de requalificação que apresentou ao Presidente da República no Dia da Cidade

“As memórias nunca irão desaparecer, mas as vontades e ambições vão mudar”, projeta Diogo Lacerda, “senior partner” da RDLM Arquitectos Associados.

“Mas é uma pena que essas mesmas opiniões contestatórias sejam formadas por posições partidárias acima do desenvolvimento da cidade.” Entretanto, e para que conste, “não podemos querer uma casa nova sem fazer obras.”

**Lúcio Alberto**

– ReCaFe tão simples como as (genéricas) seis letras... ou um processo mais complexo do que já era suposto?

“Bastante simples na interpretação, ‘requalificação do canal ferroviário’ de Espinho. No entanto, complexo devido à sua escala ou falta dela ‘atualmente’. Este projeto é ambicioso e deveria, ao contrário do que está a acontecer, unir os espinhenses, em prol do desenvolvimento da cidade.”

– Os espinhenses estão há dez anos à espera que algo aconteça na dita Alameda 8, por onde outrora passava o comboio à superfície...

“O passado já la vai. Poderia referir imensas coisas. Eu também sou

espinhense e anseio, como todos, que algo aconteça. Agora que o projeto foi aprovado e está mais próximo de se tornar uma realidade, penso apenas nos próximos dez anos: no ‘futuro’. As memórias nunca irão desaparecer, mas as vontades e ambições vão mudar. Este espaço será diferenciador e único, devolvendo, a meu ver, a alma à cidade desde que a linha desapareceu.”

– O Concurso de Ideias já lá vai... e há quem constate sucessivas versões do projeto...

“Nove anos volvidos, posso dizer que tivemos tempo também para amadurecer as ideias de outrora (de um concurso conceptual) e adaptá-las à realidade e conjuntura socioeconómica que o país vive nos dias de hoje e aci-

ma de tudo, transformar as ideias num projeto exequível. A cidade e o espaço estão em constante transformação, por isso cabe-nos a nós, como projetistas o fazer da melhor maneira, garantindo sempre os princípios identitários que fizeram deste projeto vencedor. Irá sempre haver alguém que irá contestar versões do projeto. Seria ilusório acreditar que um projeto de tamanha dimensão gere consenso. Mas é uma pena que essas mesmas opiniões contestatórias sejam formadas por posições partidárias acima do desenvolvimento da cidade. Essas mesmas, que tanto contestam o projeto, denotam falta de visão estratégica e provavelmente falta de entendimento na existência de prioridades e hierarquias, para que a cidade possa crescer de uma maneira sustentada. Temos que começar por algum lado. Este projeto que, poderá ser ideal para uns e menos interessante para outros, é, a meu ver, importante para Espinho.

Será o ponto de partida para o desenvolvimento da cidade. Este projeto mais do que ambicioso, irá permitir o investimento privado nas ilhargas e ruas adjacentes à intervenção, incluindo a criação de novos espaços.”

– O início da obra já foi anunciado... mas quando é que efetivamente será concretizado?

“Não podemos controlar as burocracias e complexidades, que um projecto desta dimensão acarreta. Não nos cabe a nós, autores do projeto definir ou mesmo saber datas concretas. O projeto já foi entregue, estando neste momento na fase de análise das inúmeras empresas de construção para a execução da empreitada.”

– E o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, até ficou a par do projeto no mais recente Dia da Cidade...

“Sim, é verdade. Tive a oportunidade de explicar o conceito e projecto no dia da cidade, embora no

meio da multidão não foi tarefa fácil. Recordo-me de um comentário que ele fez bastante pertinente, que passo a transcrever: ‘É importante que, numa intervenção desta dimensão, seja pensado um espaço verde que permita respirar, estar e brincar.’ As palavras e pensamento que o Senhor Presidente da República teve são precisamente o que queremos que todos sintam. Por isso, o nosso presidente Pinto Moreira muito bem tem dito que este projeto será a ‘sala-de-estar’ de Espinho. Eu, e toda a equipa projetista, queremos que sintam isso e não tenho dúvida que depois de pronto o vão sentir. “Não podemos querer uma casa nova sem fazer obras.”

– O Presidente da República ficou entusiasmado com o projeto? Terá manifestado vontade e curiosidade de regressar a Espinho para apreciar e avaliar a requalificação?

“Se o Senhor Presidente da República ficou entusiasmado e o demonstrou é porque certamente percebeu a qualidade e potencialidade deste projeto. Tive a sorte de ser eu apresentar-lhe pessoalmente e de ouvir que é importante que jovens arquitetos pensem no ambiente e nas zonas de estar. Prometeu cá voltar e espero que quando assim for, possa apreciar e dizer que o que viu em

desenho, está melhor ao vivo.”

– Em que é que a ARU (Área de Reabilitação Urbana) eventualmente valorizaria a intervenção projetada para a área libertada à superfície do enterramento da linha férrea e nas zonas periféricas?

“A ARU não valoriza apenas a área de intervenção mas muito mais. Quanto à ARU a minha opinião é que independentemente da área em causa é necessário aproveitar o fundo, porque, caso contrário, quem fica numa situação nada abonatória são os proprietários, que perdem apoios e isenções, que ajudariam a superar e recuperar vários edifícios, bem como novos investimentos. Ter toda a cidade como área pertencente à ARU parece-me uma barbaridade e em nada é realista e possível. Julgo que é preciso ser consciente das limitações financeiras e que a cidade toda não conseguiria suportar. Precisamos de começar por algum lado. Existem escolhas e prioridades que têm que ser feitas para o desenvolvimento da cidade e neste momento, a prioridade é a da zona da Alameda e a área envolvente.”

– Como é que Diogo





Lacerda “vive” enquanto arquiteto e espinhense a sua participação num projeto que será influente (e decisivo) no futuro de Espinho?

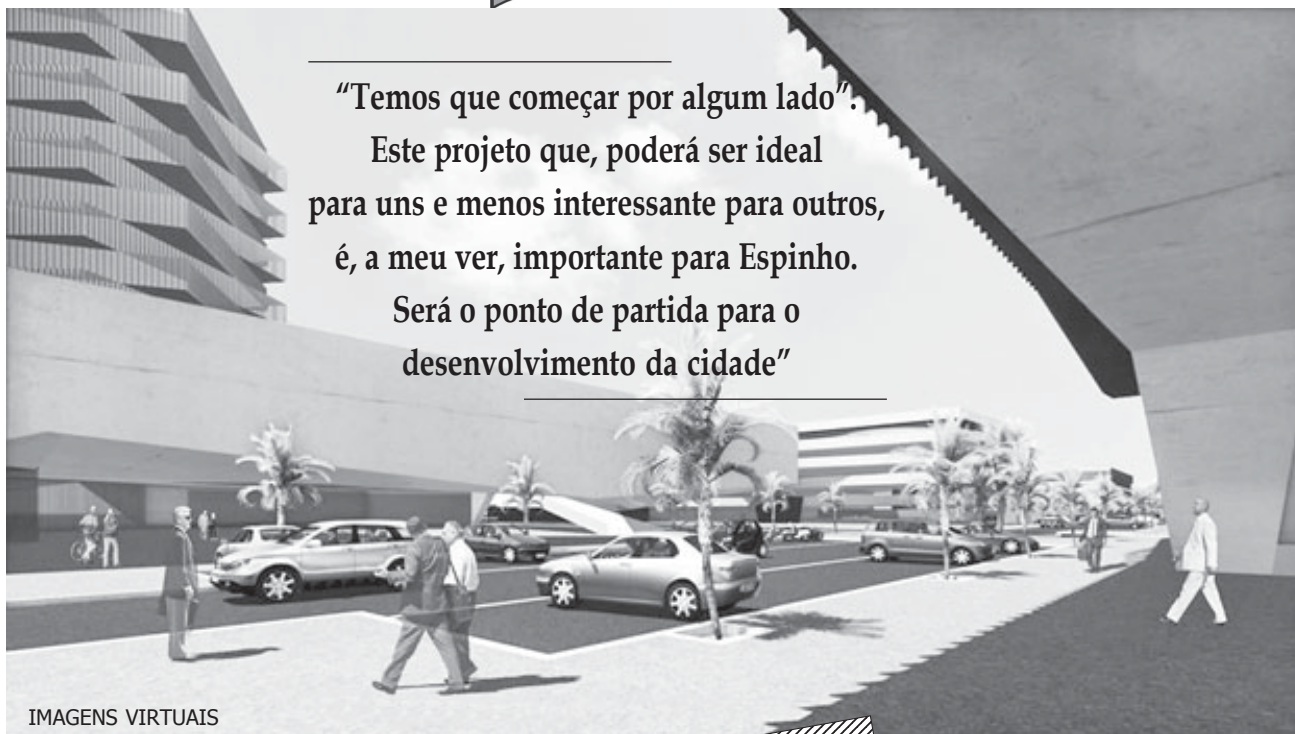
“É um enorme prazer e uma honra participar num projeto tão empolgante e decisivo na nossa cidade. Encaro-o como todos os projetos, com bastante dedicação e profissionalismo. Este, pela complexidade e dimensão, terá uma força especial. Será interessante perceber as opiniões ao longo do tempo...”

- Sente-se privilegiado por integrar um gabinete de arquitetura de dimensão internacional?

“Sinto-me privilegiado por ter tido uma ‘escola’ em casa, que me permitiu estudar, aprender e crescer, como arquiteto e como Homem. Sempre foi vontade nossa, que o escritório se desenvolva e cresça cada vez mais. Trabalhamos diariamente para que isso seja possível. Não posso deixar de referir a nossa equipa: são incedíveis. Neste momento, abrimos escritório em Lisboa, onde estamos a desenvolver projectos para lá e para fora. Para já são projetos, quando se tornarem realidades serão revelados.”

- Há nomes sonantes no seio do gabinete de arquitetura... Coabitar e partilhar projetos com um arquiteto espinhense e outro navarro, ambos com “obra feita” e “selo de qualidade” por esse mundo fora, é sinal de grande motivação, mas também reflete-se à escala de um enorme desafio?

“Sem dúvida que partilhar projetos com dois nomes sonantes é um privilégio. Eu e o meu pai discutimos todos os dias os vários projetos em curso. É interessante e gratificante estarmos juntos a fazer arquitetura... Quanto ao Patxi Mangado, trabalhei vários anos, numa fase inicial da minha vida profissional como arquiteto, que me ajudaram também, pela diferença de ‘escola’, aprender novos pontos de vista. Hoje em dia a relação é diferente, é um trabalho de parceria. Os escritórios têm parcerias para este e outros projetos. Todos temos pontos de vistas pessoais sobre as coisas, o que resulta em conversas muito interessan-



IMAGENS VIRTUAIS

“Temos que começar por algum lado”.  
Este projeto que, poderá ser ideal para uns e menos interessante para outros, é, a meu ver, importante para Espinho. Será o ponto de partida para o desenvolvimento da cidade”

## DESTAQUE ENTREVISTA



tes, sobre arquitetura e consequentemente sobre a vida. Uma é o reflexo da outra.”

- Qual foi o projeto que mais o marcou em Espinho? E no país? E além-fronteiras?

“Todos os projetos me marcaram. Cada um à sua escala, mas todos são importantes. Sem dúvida, destaco o projeto da alameda pela sua complexidade e por ser na minha cidade. Há uma ligação afetiva. Já tive a sorte de ter feito um pouco de tudo, tanto como autor como colaborador ou coordenador de projetos, em quase to-

dos os cantos do mundo. Brasil, Argentina, Espanha, Itália, Moçambique, Angola, Argélia, entre outros... Por vezes, existem também projectos-concurso, que fazemos no escritório sem saber se os vamos executar. Esses para mim exigem uma capacidade de resposta rápida o que torna o conteúdo e estratégia aliciante. Uma moradia para um cliente é sempre a quele trabalho exigente. Mais do que desenhar ‘a casa’, é entender para quem estamos a desenhar. Isso exige um trabalho que me fascina. Porque cada projeto é um projeto e quem o vai habitar é

que nos permitem fazer arquitetura.”

- E o que é que gostaria de projetar em Espinho, no país e nas arábias ou noutros quadrantes do globo?

“É uma pergunta difícil. Gostava de projetar tudo o que não projetei até hoje. Tudo o que é novo para mim é um desafio. Gostaria de projetar o inesperado, inusitado. Eu sou uma pessoa que adora desenhar e venero o que faço, por isso estou em constante pensamento e amadurecimento de vários projectos, para vários locais.”

- O que é gostava de

projetar em Anta, Guetim, Paramos e Silvalde e também na freguesia de Espinho?

“Mais do que pensar caso a caso ou projetos específicos, prefiro pensar à escala da cidade. É necessário que Espinho seja pensado como um todo e não fragmentado ou pensar como periferias, criando uma malha que aproxime/interligue todo o concelho. A ciclovia é um bom exemplo disso mesmo. Espaços de lazer, ou mesmo parques de cidade, podem ligar e potenciar os vários espaços. No entanto, tam-

“A ARU (Área de Reabilitação Urbana) não valoriza apenas a área de intervenção mas muito mais”

“A minha opinião é que independentemente da área em causa é necessário aproveitar o fundo, porque, caso contrário, mais do que a autarquia, quem fica numa situação nada abonatória são os proprietários, que perdem apoios e isenções, que ajudariam a superar e recuperar vários edifícios, bem como novos investimentos”

“Ter toda a cidade como área pertencente à ARU parece-me uma barbaridade e em nada é realista e possível”





Foto DIREITOS RESERVADOS

## “Retrato” de família

– O irmão advogado/jurista e presidente de uma “jota” concelhia e a mulher jornalista são “projetos” distintos dos ateliês da arquitetura... Cada um nasce com a sua vocação...

“São projetos distintos, mas com a vocação que cada um tem, os torna comuns, na força, dedicação e ambição. O Bernardo tem tido um papel preponderante no desenvolvimento da cidade e na integração ativa dos jovens do concelho. É um jovem com um futuro muito promissor e cá estarei para apoiar sempre. Ter uma mulher jornalista, torna a vida muito mais sorridente e também mais fácil, pois temos horários completamente malucos, o que gera compreensão de parte a parte. A Diana nasceu para ser jornalista. É interessante podermos conversar e discutir

temas das reportagens dela, da mesma maneira que ela o faz comigo sobre arquitetura. Somos bastante opinativos e cúmplices na vida profissional e, logicamente, pessoal.”

– Diogo Lacerda jogou hóquei em patins e o seu pai também... Talvez o futuro lhe reserve o golfe como a Rui Lacerda?

“O desporto sempre fez parte da minha vida. O hóquei foi o desporto que pratiquei durante mais de 15 anos, como federado. Academista como o meu pai, embora tenha dado outros saltos e passado por vários clubes como o Porto, Gulpilhares e Infante Sagres. O golfe é um desporto que me fascina, mas neste momento tenho outras prioridades, ou melhor dizendo não tenho mesmo tempo para me dedicar à modalidade. Quem sabe num futuro o possa encarar como uma realidade.”

Lúcio Alberto

“Existem escolhas e prioridades que têm que ser feitas para o desenvolvimento da cidade e neste momento, a prioridade é a da zona da Alameda e a área envolvente”

“O novo PDM estimula o investimento. Sem dúvida, é uma postura de inovação, de integração e de qualificação do espaço público”

## DESTAQUE ENTREVISTA

bém é importante que novas construções potenciem estas freguesias. Temos imenso potencial, cada uma à sua maneira, para ser explorado. Será necessário ter criatividade e espírito proactivo. O novo PDM é um exemplo deste possível desenvolvimento.”

– E como é gostaria de

requalificar a Rua 19 e a Rua 2? E a Avenida 32?

“Não olho para ruas em particular mas sim para um conjunto de ruas que devem ser pensadas como um todo. Um espaço, uma rua por mais interessante que seja, não vai resolver os problemas da cidade. Estas, como todas as outras, terão que ser pensadas como um todo e depois sim individualizar, assim se faz cidade. É evidente que estas ruas são uma

referência e tenho uma vontade de as projetar como arquiteto, mas pela complexidade delas, devem ser pensadas meticulosamente. Um dia se tiver a oportunidade de intervir num destes espaços darei o meu contributo como arquiteto, mas acima de tudo como Espinhense.”

– As palmeiras da Avenida 8 foram transplantadas para a Avenida 32...

“Não tive qualquer responsabilidade nessa matéria. O que posso dizer é que no nosso projeto as palmeiras serão devolvidas ao antigo picadeiro.”

– Que análise é que lhe suscita o novo PDM?

“É um PDM que estimula o investimento. Depois de tanto tempo de espera, veio com uma política diferente e inovadora. Não posso de deixar de felicitar o trabalho de toda a equipa que o desenvolveu. Estamos num período ainda inicial para perceber as implicações que terá na cidade. Sem dúvida, é uma postura de inovação, de integração e de qualificação do espaço público. Penso que sendo um PDM de 3ª geração, vai permitir que os técnicos que contribuem para o desenvolvimento da cidade tomem partido disso mesmo, com o intuito de inovar, criar e colmatar fazendo que o espaço público seja mais atrativo.”

## INVESTIR NAS MONTRAS DO COMÉRCIO TRADICIONAL

O que é que nos atrai a visitar uma cidade? Existem vários fatores que atraem turistas nacionais e estrangeiros a visitar a nossa cidade. A paisagem natural, a oferta cultural, a animação turística, a restauração bem como a sua gastronomia característica e o Comércio são algumas das motivações.

Cidades como Paris, Londres e Milão são habitualmente visitadas para se verem as montras das suas lojas com identidade ou dos grandes armazéns que investem milhares de euros em montras maravilhosas.

Nós não temos esses orçamentos mas também podemos fazer montras eficazes e lúdicas.

O nosso comércio de shopping percebe a importância desse investimento pelas montras temáticas que apresenta e na iluminação. Algum do nosso comércio com lojas na rua ainda não compreendeu a importância desse investimento e o retorno que poderá trazer aos seus negócios. Todos os dias são prejudicados achando que estão a poupar. Um negócio constrói-se a poupar mas também a investir e o investimento não pode ser só em produto. É preciso saber a melhor forma de o vender na montra e a isso chama-se vitrinismo e saber a melhor forma de o mostrar no interior da loja, chama-se visual merchandising. O vitrinismo e o visual merchandising têm um objetivo bem definido, criar memória da loja e vender mais.

Habitualmente vemos as lojas do comércio de rua com as luzes apagadas durante o dia, montras com excesso de produto e estruturas ou manequins já desatualizados ou sujos e estragados. Algumas lojas têm plantas naturais mortas, arranjos de flores artificiais envelhecidos e empoeirados. A proximidade que, diariamente, existe entre o comerciante e o seu espaço, faz perder sentido crítico. Mas todos nós somos críticos em casa alheia...

Proponho a todos os comerciantes que olhem para as suas montras e para o interior das suas lojas com o olhar de um Cliente. Esse momento de paragem, de análise, vai com certeza gerar melhorias. Verificar a limpeza dos focos, as lâmpadas fundidas, a cor da luz, o estado da pintura das paredes, a limpeza dos vidros e das estruturas que constroem a montra são algumas das inúmeras coisas a analisar.

Investir num profissional de Vitrinismo ou a frequência de formações para estudo das tendências de exposição e técnicas que vão contribuir para o aumento das vendas, é fundamental.

O comerciante não pode desistir da formação contínua. As regras estão sempre a mudar e investir em conhecimento e conviver com formadores e comerciantes dinâmicos vão melhorar a sua visão do negócio e os resultados também.

Quanto às decorações que embelezam as montras e atraem clientes são um departamento do vitrinismo que não deve ser descurado. Todos os anos existem cores e elementos decorativos de tendências internacionais, mas cada cidade tem o seu ADN, a sua identidade, que devem ser preservados. Este assunto é vasto. Um profissional de vitrinismo demora anos a estudar e a fazer um trabalho competente assim como qualquer outra profissão. Sensibilidade e gosto todos temos, mas técnicas que valorizem o produto, seleção de decorações sintonizadas com as tendências e com a identidade das lojas e o seu público-alvo, requer estudo e competência.

Os bons resultados requerem persistência pois quando reconhecemos uma loja pelas boas montras que tem, é porque essa loja nos habituou a uma rotina mensal ou semestral. Mas sempre a uma rotina. Sabemos que periodicamente vamos ver uma montra atrativa e vamos procurá-la. Tem de existir rituais de coerência tanto pelo produto que vende como pelo atendimento ou pelas montras. O comércio é uma atividade dinâmica e complexa para gente dinâmica e corajosa.

Que 2017 seja um ano inspirador e criativo para todos os comerciantes de Espinho.



OPINIÃO

DISCURSO DIRETO

Regina Pinheiro

# Corpo de Bombeiros recebe reforço de cinco profissionais

## Resultante de parceria com a Câmara Municipal

No âmbito da profissionalização dos serviços mínimos e através do apoio da Câmara Municipal de Espinho, vai ser possível reforçar com mais cinco bombeiros o efetivo profissional já a partir do dia 1 de abril.

“Desde o pioneiro processo de fusão a nível nacional dos dois corpos de bombeiros do concelho em novembro de 2015, tem sido possível aumentar o efetivo de profissionais, sobretudo os bombeiros afetos exclusivamente a operações de socorro.”

Ao todo, são neste momento 31 elementos que compõe o quadro profissional, mas serão já 36 no dia 1

de abril. O processo de recrutamento tem sido feito entre os bombeiros voluntários, quase na totalidade jovens desempregados ou à procura do primeiro emprego.

Neste aumento de efetivo está incluída a equipa de intervenção permanente (EIP) com cinco operacionais, suportada em partes iguais pela Autoridade Nacional de Proteção Civil e a Câmara Municipal de Espinho, mas que apenas cobria um período de 40 horas semanais.

“Sensível à necessidade de assegurar uma resposta imediata de primeira intervenção nos períodos em que

os voluntários estão menos disponíveis e cuja sua disponibilidade é variável”, a autarquia vai apoiar a contratação de mais 5 bombeiros que iniciam funções já no dia 1 de abril e o processo poderá estender-se a mais sete bombeiros no futuro.

“Este passo traduz-se num gigantesco aumento da capacidade de resposta operacional à população de Espinho, dispondo agora de um serviço certo, regular e com maior capacidade de resposta no período diurno.”

Para além dos serviços mínimos e no período noturno, o Corpo de Bombeiros conta ainda com cerca de 90 voluntários.



## Pinto Moreira em Berlim com o FEST

O presidente da Câmara Municipal de Espinho esteve em Berlim, nos passados dias 13, 14 e 15, como convidado do FEST - New Directors New Films Festival para uma acção de promoção do evento espinhense na prestigiada Berlinale, o festival internacional de cinema da capital alemã.

A participação do FEST, neste que é um dos maiores festivais de cinema do mundo, visa estabelecer um contacto mais próximo com agentes da cinematografia internacional, desde produtores, realizadores, agentes e actores. Filipe Pereira, criador e director do projecto que caminha para a sua 13ª edição, considera que esta presença na Berlinale permite colher experiências e adquirir conhecimentos válidos que permitam ao FEST crescer, em termos qualitativos e quantitativos, de uma forma sustentada.

Em Berlim, a equipa do FEST participa também em acções de formação na qualidade de entidade formadora, comprovando o reconhecimento técnico que já conquistaram a este nível.

Para Pinto Moreira é um “privilegio” ter a oportunidade de associar o município de Espinho ao FEST e à representação portuguesa na Berlinale, sublinhando “o entusiasmo e a dedicação” que Filipe Pereira imprime ao projeto. “O FEST é um activo cultural da nossa cidade e representa uma aposta, que devemos considerar, no domínio das indústrias criativas”, sublinhou o presidente da Câmara Municipal, que esteve

presente no evento paralelo que o FEST promoveu em Berlim, o “Party Like It’s Portugal”, que contou com a actuação do conhecido actor, Nuno Lopes, na qualidade de DJ.

A esta incursão do FEST pelo Festival de Cinema de Berlim esteve também associada a comitiva do Instituto do Cinema e Audiovisual e a presença do secretário de Estado da Cultura. Miguel Honrado esteve na capital alemã para anunciar diversos incentivos fiscais às produtoras de cinema e tornar o país num destino de filmagens mais frequente, atraindo investimento e valorizando o território nacional.

## Concurso Árvores de Natal “Anta - Capital do Violino”

### Junta de Anta e Guetim entrega prémios



EB1/JI Espinho 3 (Anta): vencedora do concurso

A Junta de Anta e Guetim entregou, na quinta-feira, os prémios do Concurso “Árvores de Natal”. Tendo como tema o projeto “Anta - Capital do Violino”, a iniciativa visava estimular a criatividade e proporcionar um momento lúdico e pedagógico a todos os envolvidos.

Nuno Almeida, presidente da Junta de Anta e

Guetim, deu os parabéns aos participantes e vencedores e entregou os respetivos prémios.

Em primeiro lugar ficou a EB1/JI Espinho 3 (Anta), em segundo o Centro Escolar de Anta (EB1 Anta) e em terceiro a Cerciespinho (Curso de Tapeçarias).

O autarca congratulou-se ainda com o facto de, através

desta iniciativa, terem sido “reforçados os elos de proximidade entre as instituições e coletividades participantes”.

“Temos, em Anta e em Guetim, muitas associações e coletividades que podem desenvolver ainda mais projetos direccionados para a comunidade”, sustentou Nuno Almeida.

## António Costa na apresentação socialista do candidato Nuno Lacerda à Câmara de Espinho

Irá realizar-se no sábado, no Café Palácio (junto ao Casino), um almoço com a presença de António Costa, secretário-geral do Partido Socialista, e Pedro Nuno Santos, presidente da Federação Distrital de Aveiro, para apresentação do candidato à presidência da Câmara Municipal de Espinho, Nuno Lacerda.

O evento é organizado pela Concelhia de Espinho do Partido Socialista.



...com legenda!

Foto VÍTOR LANCHÁ

Lixo fora dos contentores em pleno domingo, junto à esquina das ruas 16 e 27



# Já está edificada a estrutura residencial para pessoas idosas em Anta

## Obra da Associação de Socorros Mútuos de S. Francisco de Assis

Já está concluída a edificação (só faltam as devidas vistorias) da estrutura residencial para pessoas idosas da Associação de Socorros Mútuos de S. Francisco de Assis de Anta e com entrada localizada na Rua Professor Dias Afonso, com acesso privilegiado às principais vias de comunicação rodoviária, nomeadamente a A41 e daí à A29 e A1. “Apresenta-se próxima do núcleo habitacional principal da vila de Anta, o que ajudará de forma adequada à manutenção de relações dos idosos com as suas memórias, o seu círculo de amigos e preservação das suas raízes culturais.”

**Lúcio Alberto**

Agora, sim, a Associação de Socorros Mútuos de S. Francisco de Assis de Anta pode orgulhar-se de que o sonho de uma estrutura residencial para pessoas idosas tornou-se realidade.

“Não só a Associação de Socorros Mútuos de S. Francisco de Assis de Anta como todos os órgãos que dela fazem parte, em muito especial, para todos os habitantes desta freguesia”, faz questão de sublinhar Manuel Rocha. “Esta é uma obra que nos deve

orgulhar a todos, pois quanto melhores condições esta freguesia venha a ter, mais conhecida se tornará, pois são valências como estas (escolas, creches, lares, etc.) que dinamizam e dão uma resposta efetiva à população.”

Terá sido um sonho com pesadelos?! “Não, não foram pesadelos, mas sim, muitas horas pensando neste projeto, pois o gabinete de arquitetura Ecoarte, na pessoa do arquiteto João Pereira, sim, foi um pesadelo, pensando estar a perder tempo pelo que não acreditaria que fizésse-

mos esta obra.”

No entanto, “o projeto foi concretizado pelo qual consideramos ser uma vitória”, mas “não temos tido apoios que gostávamos de ter para fazer face à realidade dos dias de hoje.”

O prédio urbano em causa (terreno) dispunha de uma área total de 3422.60 metros quadrados e a localização era e é privilegiada.

“Neste momento a Estrutura Residencial S. Francisco tem excelentes acessos para todas as direções e veio requalificar toda a área urbana envolvente, o que consideramos que esta entrada veio beneficiar muito esta freguesia.”

A área total de construção do edifício prevista é de, aproximadamente 5457.00 metros quadrados, distribuí-

## Luís Montenegro e Pinto Moreira em visita guiada

O deputado Luís Montenegro e o presidente da Câmara Municipal de Espinho, Pinto Moreira, irão visitar na segunda-feira, às 10 horas, a estrutura residencial para pessoas idosas que a Associação de Socorros Mútuos de S. Francisco de Assis acaba de edificar.

A Associação de Socorros Mútuos de S. Francisco de Assis convida os associados e a população em geral para uma visita guiada na manhã do vigésimo dia de fevereiro.

## DESTAQUE REPORTAGEM

dos por quatro pisos, numa implantação de 1656.50 metros quadrados.

“Na zona edificada nasceu um lindo equipamento para os idosos, que albergará 80 utentes. Este prédio está dotado das melhores condições físicas para o seu funcionamento, distribuídos pelos seus quatro pisos. Possui, quartos duplos, triplos e individuais, um auditório, salas de convívio, serviço de lavandaria, cabeleireiro, cozinha, gabinete médico e de enfermagem, sala de culto, etc.”

A Associação de Socorros Mútuos de S. Francisco de Assis de Anta fundamentou a iniciativa “no facto, incontornável, de no concelho de Espinho e em particular na área em causa não existirem equipamentos desta natureza, vocacionados para os idosos e em particular no que estes reportam ao seu acolhimento em condições de conforto, higiene e acompanhamento de saúde”. Entre o esboço e a concretização da obra houve contratemplos e, por isso, “perdeu-se” tempo. A conjuntura ainda é a mesma?

“Apesar de já existirem equipamentos semelhantes a este, a estrutura residencial para pessoas idosas - São Francisco continua a ser um projeto que faz todo o sentido.”

“É importante para ir ao encontro das necessidades da população envelhecida do concelho e freguesias vizinhas”, realça Manuel Rocha. “E cada vez mais são necessários equipamentos como estes com condições dignas para todos os utentes, pois o que muitas vezes ouvimos falar é de uma grande parte de lares sem condições para albergar condignamente os idosos e verificando que muitos tem sido encerrados por falta de condições. Uma vez mais vem reforçar que esta obra era uma necessidade.”

A nova estrutura residencial para pessoas idosas criará um considerável número de postos de trabalho diretos (e também indiretos).

“Haverá criação de vários postos de trabalho, consoante a entrada dos utentes o que possivelmente venha a criar cerca de 40 postos de trabalho diretos e indiretos em capacidade máxima instalada.”

O projeto apontava para uma capacidade máxima de 80 utentes permanentes.

“Foi com esse intuito que construímos este projeto, apontando para 80 utentes permanentes, pois é esta a lotação máxima para este equipamento, o que esperamos venham a ser os seus lugares ocupados o mais rápido possível. Para aferir das reais condições existentes neste equipamento, será feita uma visita aberta, no dia 20 de fevereiro pelas 10 horas.”

Entretanto, o centro de convívio da Associação de Socorros Mútuos de S. Francisco de Assis de Anta regista cerca de 30 utentes.

“Ao longo destes anos, este espaço é frequentado por cerca de 25 utentes protocolados com a Segurança Social. No entanto, continuamos a ter mais utentes que por vezes ultrapassam os 30. Esta é uma valência muito procu-

rada e estimada, onde as pessoas ocupam uma grande parte do seu tempo, convivendo umas com as outras de forma a sentirem-se realizadas. Por vezes até se esquecem dos seus problemas do dia-a-dia.”

Manuel Rocha Gomes Pereira estará na plenitude do seu exercício presidencial ou (só) agora é que se dimensiona o desafio? “O presidente da Associação de Socorros Mútuos de São Francisco de Assis de Anta sempre lutou para a realização de melhores condições para todas as valências levadas a cabo nesta instituição e que são já muitas. Tendo sido esta uma casa em ruínas, hoje pode-se considerar a sua sede como um prédio histórico, tendo em funcionamento a valência de clínica médica e centro de convívio. Foi construído de raiz um prédio para o centro-lúdico, outro edifício para uma creche e este último grande projeto do edifício da estrutura residencial para pessoas idosas, que servirá não só os associados, como para toda a população.”

“Entendo, e apesar de não ter formação para as valências que tenho criado, que tudo faço para criar as melhores condições para o seu crescimento”, acrescenta Manuel Rocha. “Penso serem já demasiadas responsabilidades, o que me leva a ter que delegar algumas destas responsabilidades em pessoas com formação para estas valências, pois sinto-me ainda preparado para a criação de novas valências como cuidados continuados, paliativos, demência, etc., o que para isto é necessário terrenos e apoios financeiros.”

“Sempre pensei em concretizar esta obra, mas nunca pensei enfrentar tantas dificuldades”, reconhece Manuel Rocha.

“Não foi uma luta contra tudo e contra todos, mas diria, que foi uma luta contra alguns. Especialmente, porque houve oportunidades de se conseguir subsídios e apoios financeiros, para edificar a obra, que não foram aproveitados, não por culpa e vontade da Direção, mas por forças externas. A Associação de Socorros Mútuos de S. Francisco de Assis de Anta teve então que recorrer ao empréstimo bancário para a criação deste projeto. E sentimo-nos orgulhosos na confiança que estas entidades bancárias nos depositaram.”

Finalmente, com esta obra ganha a vila de Anta e também o concelho de Espinho.

“Sim, com esta obra, todos temos a ganhar. A própria freguesia das mais envelhecidas do país, ganhou um novo cartão-de-visita, melhorando a entrada norte da freguesia de Anta e todo o espaço envolvente e esperamos que todos os antenses se venham a sentir orgulhosos.”



## DESTAQUE REPORTAGEM

### Manuel Rocha Gomes Pereira e a solidariedade social

“A solidariedade social já não é o que era...”, nota Manuel Rocha Gomes Pereira. “Piorou!”

“As dificuldades são cada vez maiores, e os apoios bastante escassos, o que em realidade dificulta o funcionamento destes equipamentos sociais.”

Segundo constata Manuel Rocha, as instituições de solidariedade social não são atempadamente e devidamente apoiadas. “Cada vez se sente mais dificuldades em apoiar os mais carenciados naquilo que necessitam, pois a falta de ‘sangue’ é muito grande e não dá para chegar a todos os que precisam, apesar dos nossos esforços que todas as instituições enfrentam todos os dias.”

O presidente da Associação de Socorros Mútuos de S. Francisco de Assis de Anta traça o cenário atual da dita terceira idade:

“Uma grande parte dos idosos passa os seus dias em frente a uma televisão, sem qualquer tipo de convívio e poucos são aqueles que sabem onde pedir ajuda. Muitos são também aqueles que se lamentam de andar de casa em casa, para serem cuidados pelos seus filhos e estes, derivado às dificuldades económicas e de tempo, são obrigados a deixá-los sozinhos. Uma vez mais a necessidade de criação deste tipo de equipamento, como é a estrutura residencial para pessoas idosas.”

Na opinião de Manuel Rocha, a exclusão social é um facto inegável. “E uma das causas é o abandono pela própria família e por toda a conjuntura que os rodeia. Existe uma falta de apoio por parte da família, principalmente dos filhos que por vezes, sentem que a obrigação de cuidar do idoso é igual à dos seus irmãos e sentem que isso é uma obrigação e não um dever. A exclusão social na maior parte das vezes inicia-se na própria família. A solidão mata!”

Lúcio Alberto

“O que muitas vezes ouvimos falar é de uma grande parte de lares sem condições para albergar condignamente os idosos e verificando que muitos tem sido encerrados por falta de condições”

“A exclusão social na maior parte das vezes inicia-se na própria família. A solidão mata!”

“A solidariedade social já não é o que era... Piorou! As dificuldades são cada vez maiores, e os apoios bastante escassos”



Fotos VÍTOR LANCHAS

### Apresentadora de televisão Isabel Silva em evento de solidariedade do Running Espinho com a organização de apoio a crianças Espinho Solidário

O grupo de corrida Running Espinho realiza o segundo treino solidário na manhã de domingo, com a participação da apresentadora de televisão e “blogger” Isabel Silva.

Conhecida por apresentar os “Extras Diários” do reality-show “Casa dos Segredos”, Isabel Silva é tam-

bém é uma apaixonada pelo mundo das corridas, estando atualmente a preparar-se para enfrentar os 42 quilómetros da Maratona de Sevilha.

Assim, a “blogger” escolheu o Running Espinho para realizar um dos seus últimos treinos de preparação rumo à maratona mais plana da Europa.

A iniciativa do Running Espinho visou a contribuição dos participantes na oferta de bens para as crianças ajudadas pela organização Espinho Solidário.

A Espinho Solidário ajuda crianças com doenças raras, oncológicas, paralisia cerebral e outras complicações, cujos pais, por estarem desempregados e/ou por atravessarem problemas financeiros não conseguem fazer face aos avultados custos dos tratamentos que estas crianças necessitam.

Nesse sentido, a Espinho Solidário angaria bens, tais como fraldas, resguardos, toalhetas, papas, flocos de aveia, leite sem lactose meio gordo, papas, farinha de pau, puré de batata, bolachas, pomadas, etc.

# O MEU PAÍS. ATÉ QUANDO?

## - PARTE I



OPINIÃO

REFLEXÕES E MEMÓRIAS

Ferreira de Campos

Segundo os meus registos, foi em 10 de Dezembro de 2015 que pela última vez teci publicamente opiniões sobre os destinos do meu País, a propósito do aniversário do 25 de Novembro,

Saberão as novas gerações o que foram e o que significaram para os destinos de Portugal os acontecimentos ligados a essa data e à expressão "25 de Novembro"? Se não sabem, aconselho-as a lerem os relatos da comunicação social sobre a vida de Mário Soares a propósito do seu recente falecimento, que eu obviamente lamento e ao qual aqui presto as minhas sinceras e humildes homenagens.

Resumidamente, poderei dizer que para uns o "25 de Novembro" foi o fim da "Revolução de 25 de Abril", ou do "25 de Abril" como gostam de dizer. Para outros foi o princípio da "Democracia Política" pluralista que actualmente nos rege e que é devida ao derrube da ditadura Salazar/Caetano que os "Capitães de Abril" levaram a bom porto naquele dia 25 de Abril de 1974. Como sabem os que me conhecem, eu faço parte do segundo grupo de pessoas.

E se leram tais relatos certamente que notaram que o PCP resumiu as suas homenagens a Mário Soares ao seu contributo para o derrube da ditadura de Salazar/Caetano que nos oprimia antes de 25 de Abril de 1974, omitindo completamente toda a sua acção, como principal e mais visível protagonista, contra aqueles, no número dos quais o PCP se destacava, que pretendiam implantar em Portugal uma outra ditadura que ao tempo não seria diferente da chamada "ditadura do proletariado" que se praticava na então União Soviética.

E nem se diga que não era isso que o PCP então pretendia, pois eu ainda não me esqueci das cristalinas palavras do seu líder de então, Álvaro Cunhal, quando, numa entrevista a uma jornalista italiana, tentou desiludir os portugueses contra a esperança de verem instaurada em Portugal uma democracia parlamentar semelhante à que então se praticava no resto da chamada Europa Ocidental.

Mas eu obviamente não desconheço que os objectivos e programas de todos os partidos políticos, sem

qualquer excepção, evoluem com os tempos, reflectindo-se na sua identidade. Tal como evoluem as suas estratégias para atingir e concretizar os seus programas e atingir o poder, seu objectivo final. E claro que aceito e compreendo que cada partido político queira implantar no seu país um modelo próprio da sua matriz ideológica.

Estas memórias ocorrem-me no contexto do acordo partidário que deu lugar ao governo actual do Partido Socialista, sustentado num programa de medidas concretas negociadas com o Bloco de Esquerda e com o Partido Comunista e por estes definidas como condição indispensável para lhe darem o seu apoio parlamentar, nomeadamente no que se referem ao seu Programa de Governo

Desde aquele 10 de Dezembro de 2015 nem um só dia deixei de estar atento ao modo como tal acordo se vai desenrolando e aos seus reflexos, quer no bem-estar dos portugueses e na sua confiança no seu futuro, quer no eventual progresso ou desenvolvimento económico do País, quer na capacidade de tal progresso para proporcionar esse bem estar.

É preciso que se diga que as medidas acordadas pelo PCP e pelo BE com o Partido Socialista se inserem no âmbito da actual organização política portuguesa, marcada pelos valores da liberdade e do pluralismo, como ponto de partida e enquadramento de uma economia essencialmente capitalista que assenta predominantemente na propriedade privada dos meios de produção, na livre iniciativa, na competitividade das empresas e nas chamadas leis do mercado livre, de que o Partido socialista ainda não abdicou, embora também não abdique de nessa acção introduzir medidas, nomeadamente as de carácter social, que procuram impedir os abusos e injustiças do chamado capitalismo selvagem e sem alma, indiferente às injustiças na distribuição dos rendimentos por parte de todos os que produzem bens, seja qual for a natureza destes.

Por muito surpreenden-

te que possa parecer, a política económica, social, laboral, fiscal ou cultural que aqueles dois partidos que sustentam a actual "geringonça" governativa acordaram com o PS é essencialmente social-democrata, acontecendo até que cada um deles alerta o outro de que este até está a ser mais social-democrata que ele...

É neste contexto que se pode dizer que, parafraseando Mário Soares quanto ao socialismo, o PCP, para já, "meteu o comunismo na gaveta". Pelo menos parte dele... A frase tem algum sustento se repararmos, por exemplo, nas "teses" aprovadas no último Congresso do PCP, das quais destaco apenas - a partir da versão que se pôde ler no "Público de 3 de Dezembro de 2016 - a de que o PCP se assume como o partido de vanguarda capaz de fazer "o processo de substituição da formação económico-social capitalista pela socialista". Este "exige... uma força revolucionária de vanguarda capaz de, em cada país, dirigir a luta pela conquista do poder pelos trabalhadores"...

E lendo aquelas teses, e não querendo ser original, não é ousado afirmar que o PCP, acordando com o PS aquelas medidas, não deixa de ressaltar a retaguarda da sua identidade e dos objectivos últimos do seu programa político, assumindo o seu "projecto revolucionário comunista "de " passagem do capitalismo ao socialismo, começada com a revolução soviética, a sua acção de "vanguarda da classe operária e de todos os trabalhadores" e o seu sonho de uma "sociedade sem classes"

E é nesse sonho que, conjunturalmente, tacticamente, com subtilidade, mas com toda a legitimidade, se insere o acordo que abrangesse essas medidas. Por isso não se estranhe que a CGTP, o braço operário do PCP, clame que os acordos entre o Governo, o PCP e o Bloco de Esquerda estão praticamente esgotados e não consideram uma série de matérias fundamentais na área laboral.

Ou não se estranhe que Catarina Martins tenha escrito muito claramente no "Expresso" de 4 de Fevereiro último que "Agora é Conosco", e que "O acordo não é uma simples lista de tarefas e metas (mas ainda bem que as define). É um compromisso político para dar conteúdo político a uma expectativa de mudança à esquerda, E essa está longe de esgotada; mal começou"

Até quando? Julgo que também é uma pergunta legítima, para a qual actualmente não tenho resposta.

(Por decisão própria, o autor não escreve segundo o novo Acordo Ortográfico)

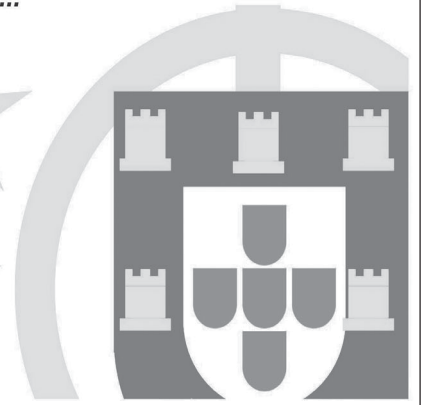
<http://josesarmiento.blogspot.pt> - <http://sarmiento-news.blogspot.pt> - <http://revistaopimpolho.blogspot.pt>

**O PIMPOLHO**

Portugal é o melhor aluno...

... que a União Europeia...

... tem????!!!...



## ERRATA

Errata - palavra pouco usada nos dias de hoje.

Recordo-me de, em tempos que já lá vão, a mesma estar presente em alguns livros, como uma espécie de brinde, ao virar da última página.

Percecionei-a sempre como palavra "não grata", até porque me soava como uma buzina de calhambeque - um som arrastado, com aqueles dois erres a arranhar a garganta e a interromper a harmonia dos meus pensamentos. Fazia com que o texto (que eu tinha acabado de ler) perdesse todo o sentido. Era como que um desmancha-prazeres, despertando-me para a realidade, como um despertador irritante que interrompe o nosso descanso.

No entanto, a Errata tinha, forçosamente, de existir - era essencial, não porque acrescentasse algo mais ao sentido da narrativa, cuja leitura se havia finalizado, mas porque, tal como um exigente professor, frisava os erros gramaticais que o autor, inadvertidamente, tinha cometido. Era como uma remissão dos pecados, em modo literário. Um pedido de desculpas por parte de quem escreve e que constata que, mesmo depois da obra revista e publicada, as chamadas "gralhas" teimam em existir, saltando à vista do leitor mais atento.

Mantenho uma relação de amor-ódio com as minhas gralhas, que têm o poder de se camuflarem durante a execução do texto e assim se mantêm, mesmo quando este é dado como "acabado". É notória a perfídia de que as mesmas se revestem, como que procurando a ocasião mais inconveniente para saltar à vista.

Tão inconvenientes se



OPINIÃO

APENAS REFLEXÕES

Jorge Madureira

tornam, que me vejo forçado a aceitá-las, numa atitude conformista de quem as não consegue evitar - noto, também, que proliferam mais fluentemente, quanto mais elevado é o entusiasmo com que o texto é escrito, com a pressa de colocar em papel o que na mente persiste.

Encaro a escrita como um ditado mental, tal como a "escrita automática" praticada pelos surrealistas - em ambos os casos urge registar, para que não se percam, todos os enredos mentais, pondo de parte possíveis "censuras" condicionadas pelo meio social onde o escritor se move e com o qual se inter-relaciona.

A Errata de que me recordo existia em forma de folha solta, entre a última página e a contracapa de um livro - era como um apêndice que apetecia amachucar e atirar para o cesto dos papéis, um objeto estranho que não pertencia ao livro mas que tinha, forçosamente, de lá estar. Apenas porque não se encontrava outra forma de corrigir o "mal" que já estava feito.

Sempre encarei a Errata como um preciosismo por parte de quem escreve - os erros assinalados nem se podem considerar erros, do meu ponto de vista. São simples falhas que não constituem crime de "lesa pátria", sendo que,

quase sempre, são palavras que "pecam" pela falta de letras ou a inexistência de pontuação onde a mesma deveria existir. Muitas vezes, são falhas que o autor sabe existirem mas que, ao comum dos leitores, passam despercebidas.

Em épocas em que o computador pertencia, exclusivamente, ao universo da ficção científica, outra alternativa de correção de texto "pós-edição" era a utilização de pequenas tiras de papel que se colavam por cima das palavras ou frases a corrigir, com a definitiva versão das mesmas - nestes casos, os autores corriam (literalmente) em direção às tipografias que, ao constatarem já nada poderem fazer para colmatar as falhas, se serviam daquele artifício para "tapar furos", dando origem a verdadeiros livros recauchutados!

Hoje em dia, mesmo sabendo que uma Errata se constitui como "objeto" obsoleto, há, ainda, quem dela se sirva. No meu caso, a confiança que deposito no leitor é tal que, à parte os (quase) inexistentes "erros crassos", o texto é percecionado como um todo, e avaliado de forma global, sem que seja preciso apontar o dedo a eventuais lacunas. Como se tudo isto não bastasse, o novo e "louco" acordo ortográfico veio apimentar as coisas.

Resta-me referir os erros de impressão que são perfeitamente desculpáveis, porque se sabe não serem propositados. De qualquer forma, se alguma "gralha" teimar em aparecer ao longo das diferentes prosas que fluem ao correr da pena (que também já não se usa, mas fica sempre bem referi-la), só me resta acreditar na benevolência de quem me lê.



# Casal vive no carro com três cães

## Junto à estação do "Vouguinha"



Foto GILBERTO GOMES

Um casal vive dentro de um carro com mais três cães desde outubro de 2016. Nestes últimos meses, escolheram um terreno baldio em Espinho, junto à estação do "Vouguinha" para estacionar a viatura. Ficaram sem casa por causa de uma dívida. O casal, oriundo de Esmoriz, tem uma segunda casa que está arrendada mas os inquilinos têm a renda atrasada. Dois advogados estão a apoiar, gratuitamente, no processo de despejo para que os proprietários possam usar a casa. Entretanto, a Câmara Municipal de Ovar, através do presidente Salvador Malheiro, fez saber que tem feito tudo para apoiar o casal desafortunado mas que este não tem sido recetivo às ajudas. A Câmara Municipal de Espinho também disponibilizou o balneário social e apoio na alimentação.

Depois do caso se ter tornado público, o local tem sido visitado por muitas pessoas que querem conhecer o casal e oferecer ajuda.

Paulo Jorge Duarte

## Despejado de casa em ruínas

Um homem de 73 anos teria vários anos de renda em atraso e foi despejado, na segunda-feira, pelos donos da casa. Morava na Rua 6, em Silvalde, numa casa em ruínas, sem luz e água.

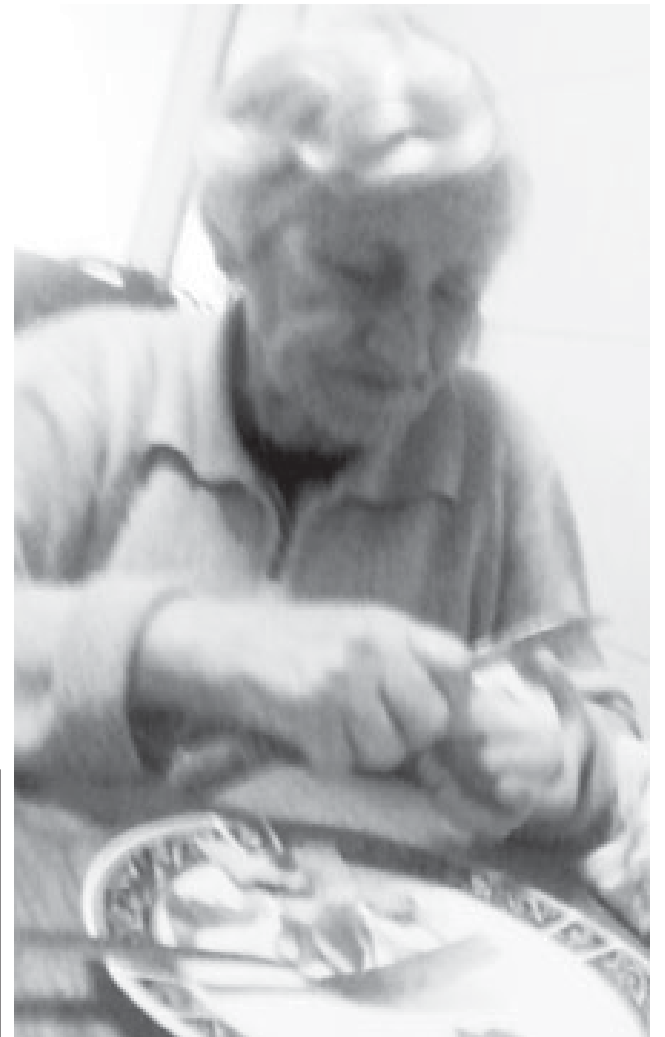
O agente de execução do Tribunal de Espinho já tinha estado no local e concedeu um prazo de duas semanas, que terminou ontem, para que a assistência social pudesse alojar o idoso. Confrontado com o despejo irreversível, o homem, que já tinha recusado alternativas de realojamento, aceitou sair da casa e foi colocado numa residencial, em Espinho, pelos serviços sociais da autarquia. Tem uma reforma de 250 euros. A PSP esteve no local.

Paulo Jorge Duarte



Foto GILBERTO GOMES

## Idosa (ainda) desaparecida



Maria Irene de Amorim Cardoso, de 77 anos e com a doença de Alzheimer, continua desaparecida. Há cinco meses que a filha procura a senhora residente há 38 anos na Rua 21 e que é natural de Mozelos.

"Já percorri tudo e continuarei a procurar", diz desesperadamente a filha.

A PSP, a Polícia Judiciária e os bombeiros voluntários já se desdobraram em buscas sem qualquer sinal da desaparecida.

A idosa já desaparecera noutras ocasiões, mas até então foi sempre encontrada em diversos locais de Espinho ou de concelhos periféricos.



Foto GILBERTO GOMES

## Mulher agredida em discussão de trânsito

Por causa de uma discussão no trânsito, uma mulher de 59 anos e alegadamente terá sido agredida. O caso aconteceu em frente ao Hospital de Espinho, na terça-feira, cerca das 16 horas.

A vítima foi assistida no local pelos Bombeiros Voluntários do Concelho de Espinho mas recusou o transporte para o Hospital de Gaia/Espinho.

A PSP foi chamada e investiga o caso.

Paulo Jorge Duarte

## Se conduzir não beba...

A PSP de Espinho deteve um homem de 57 anos e outro de 59 anos por condução de veículos automóveis, acusando taxas de alcoolemia superiores ao permitido por lei.

## Tráfico de haxixe

A PSP de Espinho deteve um rapaz, de 19 anos, por suspeita de tráfico de estupefacientes. Foram-lhe apreendidas cerca de 28 doses de haxixe.

Semanário Registrado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

**DEFESA DE ESPINHO**

Fundado em 27/Março/1932  
PROPRIEDADE - EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.  
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1  
Capital Social: 5.200,00 Euros  
Contribuinte: 500 095 540

**Administração**  
Fernando Cunha (gerente)

**Detentores com mais de 10% do capital**  
Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

**Direção**  
Lúcio Alberto  
Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

**Redação**  
Manuel Proença - miproenca@sapo.pt

**Colaboradores**  
Carlos Salvador; Diogo Ferreira; Francisco Azevedo; Gilberto Gomes; Manuel José Macedo; Paulo Jorge Soares; Paulo Malheiro; Sara Gomes; Vitor Lancha.

**Colunistas**  
António Regedor; Arcelina Santiago; Esmeralda Laranjeira; Fernando Gil Teixeira; Ferreira de Campos; Francisco Goulão; João Guerra; Joaquim Ribeiro; Jorge Madureira; José Sarmento; Manuel Sancebas; Manuela Aguiar; Marta Pais de Oliveira; Messias Pinto; Padre Rodrigo Lynce de Faria.

**Departamento de Produção**  
António Guerra

**Secretaria de Administração e Redação**  
Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

**Serviços Administrativos e Publicidade**  
Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala R  
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex  
Telef. 22 734 15 25 • Tlm. 936 540 320  
Fax 22 731 99 11 • Email-empes@sapo.pt

**Departamento de Redação**  
Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala H  
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex  
Tlf. 227 319 912 • Tlm. 934 032 770  
Fax 227 319 911  
Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

**Impressão**  
NÁVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)  
Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

**Tiragem média**  
3.700 exemplares  
Depósito Legal n.º 1604/83

**Internet:**  
[www.defesadeespinho.pt](http://www.defesadeespinho.pt)

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

João Guerra  
Viagem  
à roda  
do tempo



## A PALAVRA DÁ VOZ AO SILÊNCIO A MÚSICA FAZ VIBRAR O SILÊNCIO IV - A PALAVRA E O SILÊNCIO

Os poemas são feitos de palavras como uma parede de tijolos ou um corpo de células. O escritor é o escultor da palavra e é metódica, difícil e lenta a criação poética. Mas ouçamos Eugénio de Andrade no texto "O Sacrifício de Efigénia" de "O Rosto Precário": "Diante do papel, que «la blancheur défend», o poeta é uma longa e só hesitação. Que Ifigénia terá de sacrificar para que o vento propício se levante e as suas naveas possam avistar os muros de Tróia? Que augúrios escuta, que enigmas decifra naquele rumor de sangue em que se debruça cheio de aflição? Porque ao princípio é o ritmo; um ritmo surdo, espesso, do coração ou do cosmos — quem sabe onde um começa e o outro acaba? Desprendidas de não sei que limbo, as primeiras sílabas surgem, trémulas, inseguras, tacteando no escuro, como procurando um ténue, difícil amanhecer. Uma palavra de súbito brilha, e outra, e outra ainda. Como se umas às outras se chamassem, começam a aproximar-se, docéis; o ritmo é o seu leito; ali se fundem num encontro nupcial, ou mal se tocam na troca de uma breve confidência, quando não se repelem, crispadas de ódio ou aversão, para regressarem à noite mais opaca. Uma música, sem nome ainda, começa a subir, qualquer coisa principia a tomar corpo e figura, a respirar, a movimentar-se, a afirmar a sua existência e a do poeta com ela, a erguerem-se ambos a uma comum transparência, até serem canto claro e fundo — voz do homem. Porque o poeta vai nascendo com o poema para a mais efêmera das existências; são as palavras, a luz e o calor que de umas às outras se comunicam, que o vão por sua vez criando a ele, acabando por lhe impor a mais dura das leis — a de que se extinga para dar lugar à fulguração do poema, a de que deixe de ser para que o poema seja, e dure, e o seu fogo se comunique ao coração dos homens."

O poema surge após um longo trabalho, silencioso, luta hora a hora, minuto a minuto, desenterrando da escuridão contra a resistência do nada, um fulgor, um brilho, uma luz que se torne o alimento estético e ético dos homens. Vivendo num mundo que pouco preza a beleza e a honra da palavra, escreve belíssimos poemas sobre a importância da palavra. Quem não conhece o poema: "São como cristal, / as palavras. / Algumas, um punhal, / um incêndio. / Outras, / orvalho apenas. // Secretas vêm, cheias de memória. / Inseguras navegam: / barcos ou beijos, / as águas estremeçam. / Desamparadas, inocentes, / leves. // Tecidas são de luz / e são a noite. / E mesmo pálidas / verdes paraísos lem-

bram ainda. // Quem as escuta? Quem / as recolhe, assim, / cruéis, desfeitas, / nas suas conchas puras? // (O Coração do Dia). E ainda estoutro: "Que fizeste das palavras? / Que contas darás tu dessas vogais / de um azul tão apaziguado? // E das consoantes, que lhes dirás, / ardendo entre o fulgor / das laranjas e o sol dos cavalos? // Que lhes dirás, quando / te perguntarem pelas minúsculas / sementes que te confiaram? (Matéria Solar).

As palavras são a voz do silêncio! Não será por acaso que o poeta usa no final do poema a palavra "sementes". Com efeito, a semente lançada à terra permanece em silêncio, num silêncio activo, fecundo, num trabalho misterioso, porém eficaz. O silêncio é um rio profundo onde se escondem as conchas cheias de ouro. O poeta tem de mergulhar nesse rio, lavar aí sua alma liberta, estagiar nesse reino onde as palavras desabrocham como as flores de um jardim. Como afirma Tolentino de Mendonça "O silêncio é vivido como fonte e origem. (...) A poesia de Eugénio de Andrade caracteriza-se por uma progressiva fascinação pelo silêncio". Eugénio de Andrade confessa na obra citada: "Escrever não é um processo límpido. A maior parte das vezes tenho a sensação de entrar num labirinto levado por um ritmo, de perseguir qualquer coisa que me foge e amo desesperadamente, e desesperadamente quero possuir, numa luta corpo a corpo, em que o ser se joga inteiro. Mas sobre isto não tenho ideias claras, e não é por se falar muito numa coisa que ela se torna transparente. Vou às cegas para o poema, como certos animais por instinto caminham para a morte. As palavras aí estão, amorfas, ainda. A mão, com infinita paciência, vai-as aproximando, criam-se tensões entre algumas, outras fundem-se para a eternidade, e assim vai nascendo o poema. Ritmo, palavras, imagens, e a ordem de factores não é arbitrária. Um pequeno organismo começa a respirar, a exigir atenção."

Esse "labirinto" de que fala o poeta é o tal rio de palavras que é preciso conjugar harmoniosamente, numa ascensão de místicos, de artistas que procuram o fulgor da respiração verbal e musical. Ao comentar a poesia de Camilo Pessanha, afirma na mesma obra: "Havia ainda aquela vida sua vivida (ou desvivida) exemplarmente à margem da impenitente e sentenciosa sobranceira verborreia nacional, com o poeta apenas empenhado numa crítica da eternidade que era o seu caminho para o silêncio. (...) A tal exemplaridade fiquei fiel

para sempre." Esta fidelidade ao silêncio, ao caminhar para o silêncio, é a razão da sua existência poética: "Eu necessito de silêncio. Refugi-me nele. Faço dele a casa, a pátria» e ainda «a música que me sai dos dedos ama o silêncio, e a suprema ambição do poeta é integrá-lo no canto". É bem clara a consciência do poeta por esse fazer silencioso, pelo silêncio levado ao canto e até pela sua maior expressividade entre as palavras que nos inundam: "Num tempo degradado como o nosso, todas as fontes estão ocultas. A tarefa do poeta é desocultá-las. Tudo o que nos saía das mãos sem esse sabor original são só palavras a mascarar a palavra, miséria que nos impede até de ouvir a magnífica e alta música do silêncio».

Na verdade, tudo o que se disse pode ser resumido noutro passo da reflexão de Eugénio de Andrade: «O silêncio é a minha maior tentação. As palavras, esse vício ocidental, estão gastas, envelhecidas, envilecidas. Fátigam, exasperam. E mentem, separam, ferem. Também apaziguam, é certo, mas é tão raro! Por cada palavra que chega até nós, ainda quente das entranhas do ser, quanta baba nos escorre em cima a fingir de música suprema! A plenitude do silêncio só os orientais a conhecem. Lao Tsé ensinou que quem sabe não fala, e quem fala não sabe. (...) É da tentação do silêncio, da apetência do silêncio, da condenação ao silêncio que falam todos os meus "afluentes", em prosa ou em verso".

O silêncio é a matriz fecunda de tudo, como afirmou José Saramago: "O silêncio escuta, examina, observa, pesa e analisa. Caem sobre ele as palavras. Todas as palavras." Mesmo os místicos nele se refugiam e nele bebem as suas orações e textos. S. João da Cruz escreveu o famoso texto "A Noite Escura" onde canta, por um lado, o sofrimento da obscuridade e, por outro, a luminosidade da obscuridade e a felicidade do encontro com Deus. Não é na distração que nascem as belas ideias, mas no murmúrio do silêncio, como afirma **Albert Einstein**: "Penso noventa e nove vezes e nada descubro. Deixo de pensar, mergulho no silêncio, e a verdade é-me revelada."

A poesia eugeniana levanta, pelo menos, três interpelações: 1. Que fizeste do homem? Ele está desfigurado e urge elevá-lo à sua dignidade. 2. Que fizeste da terra? Ela clama contra os atentados de que é vítima e urge recuperar a sua pureza original. 3. "Que fizeste das palavras?". Elas perderam a sua grandeza porque traídas, mentirosas, conchas vazias. Urge repor o seu valor, a sua comunicação pura.

Eugénio de Andrade responde com os seus poemas e escolhemos como exemplo "Urgentemente": "É urgente o amor / É urgente um barco no mar / É urgente destruir certas palavras, / ódio, solidão e crueldade / alguns lamentos, muitas espadas. // É urgente inventar alegria, / multiplicar os beijos, as searas, / é urgente descobrir rosas e rios / e manhãs claras. // Cai o silêncio nos ombros e a luz / impura, até doer. / É urgente o amor, é urgente / permanecer. (Até Amanhã)

Fica-nos a voz profética e magistral de alguém que passou a vida a apelar à dignificação do Homem, da Terra e da Palavra. Urge escutá-lo e o melhor modo de o fazer é ler os seus textos, finalidade destes quatro artigos.

(Por decisão própria, o autor não escreve segundo o novo Acordo Ortográfico)

Marta Pais de Oliveira  
Em três  
palavras



## BOHEMIAN RHAPSODY

Um amigo escolheu cantar a Bohemian Rhapsody num bar de karaoke, em Maputo. Isto é mais do que uma trivialidade. O Venceslau vai rir-se desta crónica, mas quero falar sobre coragem. Antes dele, está a do Freddie Mercury. Desafiou qualquer convenção com uma energia de outro mundo e talvez por isso haja hoje um asteróide com o seu nome.

Podemos lembrar o videoclip de "I Want to Break Free", em que Mercury, Brian May, John Deacon e Roger Taylor surgem travestidos - o que, naquele tempo, era de abrir muitos os olhos. Ou podemos lembrar a personalidade extravagante e os excessos conhecidos que cometia. Ou o espectáculo em palco que contrariava em tudo a tendência nascente do grunge. Ou a inacreditável escala que a voz de Mercury alcançava e que impressionava até uma diva da ópera como Montserrat Caballe. Podemos lembrar a irreverência e alguma coisa indefinível que era muito única. Ou os mais de 150 milhões de discos vendidos em todo o mundo que mudaram a história do rock.

E agora chegamos ao Venceslau num bar de karaoke, em Maputo, a dar um murro no ligeirinho porque é confortável e nos vamos sair bem. Então que música escolher de uma lista infundável? Se é para ir buscar emoção às entranhas e provocar um estrondo, fácil: a mais difícil de todas que dure 5 minutos e 55 segundos, que tenha mais do que uma língua e um coro (por que não cantar sozinho um coro?), que tenha um solo intenso, que vá da ópera ao rock, que seja confusa, que tenha ainda uma parte instrumental sem fim onde se abane a cabeça em cima do palco. E, claro, que a certo momento se cante: Galileo Figaro! Magnífico, oh! E temos que correr muito porque a vida é um clarão rápido e parar não é opção. É sempre tempo de dançar e aplaudir.

A canção foi composta em 1975 e é uma das músicas mais conhecidas dos Queen, nomeada várias vezes como uma das melhores de todos os tempos.

Provoca em mim uma reacção física e emocional de atracção e estranheza. É isto a vida real? É fantasia? Ninguém sabe. Sei que a Bohemian Rhapsody foi cantada pelo Venceslau com a maior das convicções no preciso dia em que assinalaram 25 anos da morte de Freddie Mercury. Olho para este momento de karaoke como uma atitude que devemos ter na vida: muita garra a avançar sem medo, vestidos de ousadia. Não imagine o melhor tributo ao Freddie.

### Telefones úteis

Clínica N.º S.ª d'Ajuda ..... 227 342 695	Fisioclínica ..... 227 314 986	Segurança Social ..... 227 341 956	<b>Anta</b>	<b>Paramos</b>
Clínica S. Pedro ..... 227 344 714	Brigada Fiscal ..... 227 341 196	Táxis (Câmara) ..... 227 343 167	Assoc. Socorros Mútuos de	Centro Social ..... 227 330 870
Clín. Dr. J. Mendes & Filha .. 227 341 710	Hospital Espinho ..... 227 331 130	Táxis (Conc. Espinho) ..... 800 208 202	S. Francisco de Assis de Anta ... 227 340 103	Farmácia ..... 227 346 388
COGE - Clínica Santa Casa .. 227 330 960	Hospital V. N. Gaia ..... 227 865 100	Táxis Costa Verde ..... 227 340 118	Farmácia ..... 227 341 109	Junta Freguesia ..... 227 342 710
Policlínica ..... 227 330 640	S. Sebastião (S.M.Feira) ..... 256 379 700	Táxis (N.º Sr.ª d'Ajuda) ..... 227 340 010	Farmácia MAIS ..... 227 341 409	Reg. Engenharia ..... 227 342 023
CIT - Rua 19 ..... 227 330 631	Junta Freguesia de Espinho .. 227 344 418	Táxis União, Lda. .... 227 348 017	Junta Freguesia ..... 227 346 453	Unidade de Saúde ..... 227 345 001
EDP - Avarias ..... 800 506 506	PSP ..... 227 340 038	Táxis Unidos ..... 227 342 232	Lar da 3.ª Idade ..... 227 330 900	
EDP - Leituras ..... 800 507 507	Registo Civil ..... 227 332 060	Táxis Verdemar ..... 227 343 500	Unidade de Saúde ..... 227 334 060	<b>Silvalde</b>
EDP - Comercial ..... 808 505 505	Repartição Finanças ..... 227 332 070	Tesouraria Fazenda Pública .. 227 332 087	Táxi ..... 966 527 887 / 227 325 242	Junta Freguesia ..... 227 344 017
Estação CP ..... 808 208 208	Saneam. Básico (avarias) ..... 227 335 840	Tribunal ..... 227 331 330	<b>Guetim</b>	Unidade Saúde Marinha ..... 227 343 101
			Junta Freguesia ..... 227 344 226	Unidade Saúde Silvaldinho . 227 343 642

## Escolas de Paramos e Espinho 3 e Centro Social de Paramos na votação dos melhores “Hinos da Fruta”

A EB1/JI de Espinho 3 (E2B), o Centro Social de Paramos (Sala 6A, Sala 6B, Sala 7 e Sala 8) e a Escola Básica de Paramos (EBP2A e EBP3B) destacam-se na votação do projeto nacional “Heróis da Fruta - Lanche Escolar Saudável”, cuja votação dos melhores hinos

decorre até ao décimo dia de março.

A Associação Portuguesa Contra a Obesidade Infantil apresentou os vídeos, apelidados de “Hinos da Fruta”, criados pelos 53.399 alunos dos estabelecimentos de ensino de todos os distritos do país que participam este ano

letivo na sexta edição do projeto “Heróis da Fruta - Lanche Escolar Saudável”. Nesta competição nacional, que decorre no site [www.heroisdafruta.com](http://www.heroisdafruta.com) até às 23 horas e 59 minutos de 10 de março, as crianças partilham a cantar as lições que aprenderam ao longo do projeto sobre a importância dos hábitos saudáveis e convidam os adultos para votar no “Hino da Fruta” da turma ou da escola.

A votação aberta a todo o público vai apurar 80 hinos finalistas: os três mais votados, bem como o mais partilhado de cada distrito ou região autónoma.

Mário Silva, presidente e fundador da Associação Portuguesa Contra a Obesidade Infantil e mentor do projeto “Heróis da Fruta - Lanche Escolar Saudável” salienta

que cada voto em qualquer hino da fruta reverte como donativo para a “Missão 1 Quilo de Ajuda”, um fundo social que permite à Associação Portuguesa Contra a Obesidade Infantil distribuir gratuitamente cabazes semanais nas escolas para apoiar a inclusão de fruta no lanche escolar dos alunos mais carenciados do país.

Mário Silva, acrescentou ainda que “todas as pessoas que votarem nos hinos da fruta ficarão também habilitadas a ganhar fantásticos prémios. São mais de mil experiências à escolha para parques aquáticos, zoológicos, museus, aquários, centros de ciência viva e parques de diversões. Além disso, há um super prémio: uma viagem de sonho aos Açores.”



Foto DIREITOS RESERVADOS

## Danças “Sabor Latino” no Auditório do Casino

Com lotação esgotada, na noite de sábado, no Auditório do Casino Espinho, o espetáculo da escola “Sabor Latino” apresentou vinte e seis coreografias dos vários estilos de dança latina e africana”. O corpo e a alma foram colocados em palco para expressar a salsa, bachata, cumbia, cha-cha-cha, som cubano, sevillanas e os ritmos africanos como a kizomba e ainda dança contempo-

rânea. Todos estes ritmos foram sentidos, pelos executantes e espetadores, na sua cor, calor, movimento, sensualidade e expressão.

O espetáculo foi construído a todo o momento pelo inesperado e surpreendente da relação estabelecida pelas músicas, muitas delas já do universo juvenil de muitos dos presentes, com as histórias que as coreografias constroem. Surpreendentemente

músicas como “La vie en Rose” de Édith Piaf; “Ne me quitte pas” de Jacques Brel; “Eternal Flame” das The Bangles; “Hello” de Adele; “Ameno” do grupo Era, ou ainda o piano de Ludovico Einaudi, combinados com expressões latinas, africanas e contemporâneas de dança.

A sala vibrou de aplausos contagiada pelas ambiências dos ritmos. No final, com todos os participantes em palco, foi a confraternização com a assistência. Graça Pinto, a diretora da escola, era uma pessoa feliz. Nas suas palavras, o espetáculo, que viu como espectadora, foi equili-

brado em tempo, luzes, roupa, vídeo. “Senti o espetáculo como um momento mágico. Senti muito forte o espetáculo e que era mais que os meus alunos que estavam ali, era um espetáculo de dança muito harmonioso.”

A escola de dança “Sabor Latino” tem a sua sede no Porto, na Rua Oliveira Monteiro, perto da escola secundária Carolina Michaelis, mas também está junto a Espinho no Centro Social Luso Venezuelano.

A companhia de dança do Sabor Latino tem feito os espetáculos “El Rincón” no Casino Espinho.

## Observatório e Planetário

Está marcada para as 21h15 do próximo dia 24 uma sessão dupla no Multimeios, com uma subida ao Observatório, para uma sessão observação astronómica, seguida de sessão de cinema imersivo no Planetário.

“Iremos observar a grande nebulosa de Orion, a Lua e alguns enxames de estrelas, bem como algumas das constelações do inverno.”

No Planetário, “Nós somos Aliens”, uma sessão de cinema imersivo, onde o entretenimento e a projeção 3D a 360 graus “não deixam ninguém indiferente”.



Foto VÍTOR LANCHAS

## Orfeão - 106 anos

O Orfeão de Espinho comemorou no sábado, com um jantar no Centro Social Luso

Venezolano, o 106.º aniversário, com a participação de dirigentes, associados e elementos do atual quadro artístico.

Oportunidade para reviver momentos de um historial já mais que centenário!

## EVENTO E IMPACTO NA ECONOMIA LOCAL

Espinho recebeu no sábado passado mais de 500 pessoas entre participantes e assistentes do espetáculo da escola de dança “Sabor Latino”. A escola de dança está sediada no Porto, mas que escolheu Espinho, e o Auditório do Casino Solverde para a apresentar o espetáculo de professores e alunos. Fui dos que aí estive e pude presenciar toda esta movimentação.

Desde o início da tarde já se sentia pelas imediações do Casino mais de uma centena de integrantes da escola. Com o tempo ameno e o mar calmo, alguns já almoçaram em Espinho.

A tarde de ensaios exigia o habitual fornecimento de cafés, sandes, tabacos e outros consumos. E claro, o jantar de todos estes elementos. À noite, a sala cheia com os cerca de quatrocentos espetadores vindos na sua maioria do Porto.

Muitos familiares a aproveitar para jantar em Espinho com os alunos que iam dançar.

E claro, depois do espetáculo o convívio entre os que dançaram e os que assistiram. A confraternização a fazer-se no bar do Casino e nos cafés



OPINIÃO

DISCURSO DIRETO

António Regedor

das proximidades. Eu próprio fui dos últimos a sair de um dos cafés na companhia de amigos.

A economia local pode receber grandes proveitos pela escolha de Espinho como local de eventos culturais. Os espaços existem, as condições de acessibilidade são razoáveis, a cidade tem o agradável do mar. É necessário constituir Espinho como lugar preferencial e para a organização destes eventos e fazê-lo de modo a criar atracção num espaço demográfico que inclua também o Porto, e se faça anunciar no universo de turistas que aí demandam.

(Por decisão própria, o autor não escreve segundo o novo Acordo Ortográfico)

## Baile de máscaras e tributo a Zeca Afonso no Auditório da Nascente

O Auditório da Nascente será cenário, no próximo dia 25, às 22 horas, de um baile de máscaras de Carnaval. Os Djs convidados que vão juntar este ano a “pedalada” extra da música dos My Cousin Rocks, fãs assumidos dos Pixies e dos U2, mas também dos Ornatos Violeta e Lenny Kravitz.

Entretanto, a vida e a obra do cantor José Afonso vai ser tema para uma sessão evocativa do autor de “Venham mais cinco”, que a Cooperativa Nascente leva a efeito no próximo sábado, a propósito da passagem dos 30 anos do seu falecimento. O serão será preenchido com duas participações musicais, do espinhense José Pina, can-

tor e intérprete de muita da música dos “cantautores” portugueses mais conhecidos, e do grupo Canto da Liberdade, cujo trabalho visa manter vivo o legado da música daquele importante músico e poeta.

A sessão inclui também a projeção de alguns vídeos, a leitura de letras e poemas e testemunhos sobre a vida e obra de José Afonso, entre eles a memória do jornalista espinhense José António Salvador, autor do livro “Livra-te do medo - histórias & andanças do Zeca Afonso” e falecido em 2016. A iniciativa vai decorrer no auditório da cooperativa, na Rua 16, a partir das 22 horas é tem entrada livre.

# S. VALENTIM, SEMPRE!



Como já é meu hábito, fazer a "cobertura" dos acontecimentos (sendo, neste caso, fiel à linguagem técnica jornalística) só tem sentido depois de algum tempo decorrido entre o dia em que, realmente, tudo "aconteceu" e o dia em que, efetivamente, escrevo sobre eles.

Neste caso, já passou um ano - um ano em que muita coisa mudou, como de costume, mas em que as memórias adquirem aquela carga simbólica e se revestem de uma aura radiante. Pensar em algo que aconteceu há um ano, significa que já houve um tempo de maturação, de oportunidade para que a nostalgia se instale, confortavelmente, nos nossos corações.

Há um ano, embarquei numa aventura com aquela que, apesar de ser minha esposa, é e será, eternamente, a minha Namorada. Uma aventura a dois, como nos sugere o dia de S. Valentim. A dois, como sempre gostamos de



OPINIÃO

APENAS REFLEXÕES

Jorge Madureira

desfrutar deste dia especial, ao longo dos anos.

Mas o caráter de que aquela aventura se revestiu, a tal que agora faz um ano, foi como que uma sugestão para passar o dia dos namorados "em grupo". Bem, vamos lá ao cerne da questão, para não haver dúvidas:

Um cartaz, afixado num estabelecimento comercial, captou a nossa atenção - convidava-nos a viajar de Espinho a Lisboa, de autocarro

(por módica quantia). Chegados à capital, o objetivo último da jornada seria assistir a uma Revista à Portuguesa, no famoso Teatro Politeama, com o sugestivo título "República das Bananas". Tudo isto organizado pela mui nobre Associação dos Antigos Alunos das Escolas da Feira e da Tourada.

Face à proposta que nos foi apresentada, não foi difícil a tomada de decisão - "Vamos!" - foi a palavra pronunciada a duas vozes, em sintonia, por quem se deixou seduzir por tão apetecível programa.

O grande dia chegou e, como é apanágio desta época do ano, a chuva fazia-se sentir em abundantes aguaceiros. Como local de encontro, foi sugerida a entrada da Biblioteca Municipal, onde o vento fazia das suas, teimando em despentear os cabelos de quem, para aquela ocasião, tinha "caprichado" antes de sair de casa (não foi o

meu caso). Note-se que, tanto eu como a minha esposa, não conhecíamos o referido grupo de antigos alunos que organizou tal viagem.

Com o autocarro "a postos" e à hora prevista, para ele nos dirigimos alegremente, observando o ambiente de cumplicidade de quem há muitos anos se conhece (desde o tempo da escola primária). A primeira impressão que tive foi de que, naquele momento, a amizade pairava no ar - um amável senhor (antigo aluno) oferecia uma rosa a cada uma das senhoras que entrava na viatura. Sentados, confortavelmente, nos lugares que nos estavam destinados, e apesar de sermos os mais novos passageiros (e estreates naquelas andanças) fomos tratados como se desde sempre nos conhecessem. Emocionamo-nos imenso com aquela atitude de interação e sentimo-nos "em casa".

A chuva, essa, teimava em

nos acompanhar, caindo cada vez com mais intensidade - eis que, inusitadamente, a água que escorria pelo exterior das vidraças começou a pingar, literalmente, em cima das nossas cabeças. Como é meu hábito, a forma positiva de encarar as situações remeteu-me, imediatamente, para uma espécie de batismo, dado que era a primeira vez que com aquele grupo viajávamos.

Eis senão que, surpreendentemente, o Sr. Meneses (que se revelou um agradável anfitrião) nos dispensou um guarda-chuva, insistindo para que o abrissemos, ali, no interior do autocarro, aproveitando a ocasião para "quebrar o gelo" e para nos rirmos em conjunto.

Estava lançado o mote - rir em conjunto foi o que fizemos em Lisboa, sentados confortavelmente, desta feita, no Teatro Politeama, durante a exibição da "República das Bananas". A cereja no topo

do bolo foi a oportunidade de cumprimentar o "grande" Filipe La Féria, com autógrafa incluído.

Não deixando de referir uma agradável paragem no Santuário de Fátima e o excelente almoço na Messe dos Oficiais, quero aqui salientar, além de tudo o que já descrevi, a jovialidade inerente àquele grupo sénior, demonstrando verdadeiro companheirismo e sentido de interajuda. São já muitos anos de convivência que eu invejo, pois nunca encontrei esse conforto junto dos meus antigos colegas de escola (antes pelo contrário).

Que o dia de S. Valentim se repita por muitos e bons anos, seja qual for a atividade encetada pela Associação de Antigos Alunos das Escolas da Feira e da Tourada. Nunca nos esqueceremos, assim como não esqueceremos o Sr. Nené (o nosso "Chofer") que nos transportou sãos e salvos!



Especialidade em Peixe de Mar

## Os Melinhos

### Restaurante Marisqueira, Lda

Rua 2, n.º 1269 - 4500-261 Espinho • Telef. 220193486 • Tlm. 916921089

Salvé 16/02/2017

## Sãozinha das Malhas

Suas amigas desejam-lhe muitas felicidades na passagem dos seus 74 anos, junto dos seus filhos, genro e netinha.

Parabéns. Beijinhos

Em Espinho,  
a tradição tem um nome

22733.1240 / 962065450 / 913455034 / cliente@aipal.pt

# CAFÉS

## Casa Alves Ribeiro

seleccionamos e torrmos na nossa fábrica as melhores qualidades aos melhores preços

Rua 19, 294 - ESPINHO

A ViverEspinho - Associação Empresarial de Espinho, "na sua orientação de promover a modernização do tecido comercial espinhense", organizou o VI Concurso Montras de Natal - Montras de Encanto, com o principal objetivo de "incentivar os comerciantes a adotar práticas de vitrinismo e merchandising visual, que dêem visibilidade aos seus espaços comerciais, aumentando o volume de vendas e ao mesmo tempo criar uma imagem moderna do comércio da cidade."

Foram avaliadas 56 montras, "estando de parabéns os comerciantes de Espinho pelas suas iniciativas, "pois é visível de ano para ano uma maior preocupação em reconhecerem a importância da técnica que envolve o vitrinismo comercial", sendo criativos e investindo nas suas montras, como transmissor da identidade da marca/estabelecimento junto do público-alvo.

"É através da montra que cada empresa comunica a sua estratégia comercial/identidade ao consumidor final. Pese o comércio eletrónico crescer exponencialmente, cerca de 76% dos consumidores portugueses ainda preferem ver os produtos em montra, não como um amontoado de peças mas como um apelo a entrar no estabelecimento."

"É permanente preocupação" da ViverEspinho que os elementos que constituem o júri estejam "dotados de reconhecidas competências técnicas e independência", o qual foi constituído por Regina Pinheiro, uma referência no vitrinismo nacional, entre um vasto curriculum e atividade profissional, é presentemente docente da Escola Superior de Arte e Design do 3.º Ano do Curso de Design de Interiores - Unidade Curricular Vitrinismo e Merchandising Visual; Luís Lourenço, desempenhou funções de vitrinista sénior na Lions of Porche a nível nacional, e presentemente é coordenador da mesma marca e da Decénio; Conceição Santos, designer de moda na Crispim



## Perles de Chocolat ganha Concurso Montras de Natal - Montras de Encanto Secundo pelo Centro Óptico de Espinho na iniciativa da ViverEspinho - Associação Empresarial

Abreu, com criação de moda para várias marcas e desempenha atividade profissional nas Lojas Cenoura e Agatha Ruiz de La Prada, onde também é responsável pelo vitrinismo".

Foram avaliados os parâmetros de originalidade e criatividade, harmonia estética do conjunto e colocação do produto no plano de montra e interatividade com o cenário.

Eis a classificação: 1.º Perles de Chocolat, na Rua 23, com 80,5 pontos; 2.º Centro Óptico de Espinho, na Rua 20, com 77 pontos; 3.º Backdoor Shop, na Rua 4, com 74 pontos.

Sem atribuição de prémio, mas com atribuição de diploma de honra: 4.º Mar de Prendas, na Rua 19, com 68,5 pontos; 5.º Casa Alves Ribeiro, na Rua 19, com 65,5 pontos.



"O comércio de Espinho mantém-se dinâmico e moderniza-se, e a aposta nas montras com decoração profissional, induzindo a venda, são disso uma prova de

que a Cidade e a ViverEspinho se orgulha, estando de parabéns todos os comerciantes, mas a leitura do vitrinismo tem que ser permanente e não apenas pontual."

## Fórum Internacional de Turismo no Hotel Solverde Spa & Wellness Center

O Hotel Solverde Spa & Wellness Center, unidade de cinco estrelas da Solverde, acolhe hoje a décima segunda edição do Fórum Internacional de Turismo.

O evento, com o alto patrocínio do Grupo Solverde, tem como objectivo a partilha de ideias e a discussão de dinâmicas para o turismo, apresentando propostas para o sector.

A abertura está marcada para as 9h30, contando com a presença de Ana Mendes Godinho, secretária de Estado do Turismo, Rui Moreira, presidente da Câmara Municipal do Porto, Richard Butler, professor da Universidade de Strathclyde, John Bowen, professor da Universidade de Houston, e Manuel Violas, presidente do Grupo Solverde & Chairman da Conferência, entre outros.

## Espectáculo(s) da Orquestra Bamba Social no Casino

Conforme o Jornal *Defesa de Espinho* já noticiou, o Casino Espinho recebe nas noites de sexta-feira e sábado a Orquestra Bamba Social.

A Orquestra Bamba Social nasceu na cidade do Porto pelas mãos de um coletivo de artistas, portuenses e cariocas, unidos pela paixão do samba e do chorinho. Neste espectáculo repleto de energia, a banda revisita os grandes clássicos da música brasileira desde a década de 30 até aos dias de hoje, sempre com o cunho pessoal de cada um dos artistas, num conceito que revive os anos dourados da boémia carioca.

## "Parada dos bem-dispostos" workshops "marionetas e outras formas de iluminar"

Irá realizar-se às 15h30 do quinto dia de março a "Parada dos bem-dispostos", resultante dos workshops "marionetas e outras formas de iluminar" agendados para 18 e 25 de fevereiro e 3 e 4 de março, das 10 às 13 horas e das 14 às 18 horas, no âmbito da edição deste ano do Festival Mar-Marionetas.

Na oficina de workshops dirigida pelo Teatro e Marionetas de Mandrágora, no Fórum de Arte e Cultura de Espinho, serão criados objetos escultóricos com características cénicas. Serão trabalhados materiais indicados para as condições atmosféricas dos espaços exteriores e privilegiadas as matérias que potencializem o usufruto de jogos de transparências e de luz.

Nesta oficina prática de criação plástica, serão ainda apresentados teoricamente os conceitos de arte urbana, instalação artística e performance.

Público-alvo: professores, outros agentes educativos e elementos de grupos de teatro e associações culturais. Formadores: expressão plástica - EnVide Nefelibata; expressão dramática - Clara Ribeiro / Filipa Mesquita. Inscrições por marcação: [promocaocultural.cme@gmail.com](mailto:promocaocultural.cme@gmail.com) geral@marionetasmandragora.pt ou telefones 227326258 e 927960248.



2x1  
EM ÓCULOS  
DE MARCA  
LENTES INCLUÍDAS

OPTICALJA®  
ESPINHO

Rua 19, 343 r/c Dto  
Telf: 227 322 340/ 964 706 973

Ver condições da campanha em loja.

## AGENDA

## 16 de fevereiro

10h15 - Centro Multimeios Teatro para Escolas - "Os Maias"

Nesta adaptação teatral de "Os Maias" pode-se conhecer varias personagens, com destaque para Afonso da Maia, Carlos da Maia e Maria Eduarda. A história parece simples, mas esta adaptação teatral mostra muitos outros acontecimentos paralelos que dão ao espetáculo uma vivacidade e humor muito atraentes para o público

Encenação:

Alexandra Oliveira

Produção: ATE

21h30 - Biblioteca Municipal Onda Poética, com coordenação de Anthero Monteiro, leituras do coletivo da Onda Poética e música

## 16, 18, 19, 21 e 22 de fevereiro

16h30 e 21h30 - Cinema do Multimeios

"Silêncio"

Realizador: Martin Scorsese  
Atores: Andrew Garfield, Liam Neeson, Adam Driver, Issei Ogata

Categoria: drama

Classificação: maiores de 14 anos

No século XVII, dois padres jesuítas vindos de Portugal - Sebastião Rodrigues (Andrew Garfield) e Francisco Garrpe (Adam Driver) - viajam até ao Japão sob ordens da igreja, na esperança de encontrarem o seu mentor, Frei Cristóvão Ferreira (Liam Neeson), e de investigarem rumores de que teria renegado a fé cristã...

Adaptação ao cinema do romance homónimo do escritor japonês Shusaku Endo, publicado em 1966, sobre a tumultuosa história do cristianismo no Japão

## 16 a 26 de fevereiro

9h30 às 18h30 e das 21 às 22 horas de terça a sexta-feira e das 14 às 19 horas e das 21 às 22 horas ao sábado e domingo - Multimeios (galeria)

Exposição de homenagem da Académica de Espinho a Vlademiro Brandão

## 16 de fevereiro a 4 de março

10 às 17 horas de segunda a sexta-feira e das 11 horas às 13h30 e das 14h30 às 18 horas ao sábado - Museu Municipal

"Anticorpo - fragmentos" - exposição de João Costa

## 17 de fevereiro

21h30 - Cinema do Multimeios "Silêncio"

## 17 e 18 de fevereiro

21 horas - Casino Espinho Orquestra Bamba Social em tournée - jantar-concerto

21h30 - Centro Multimeios

Cinema Imersivo 3D

"Nós Somos Aliens"

Terra. Agora é um mundo pequeno. A raça humana está ligada melhor e mais rápido do que nunca, mas e sobre

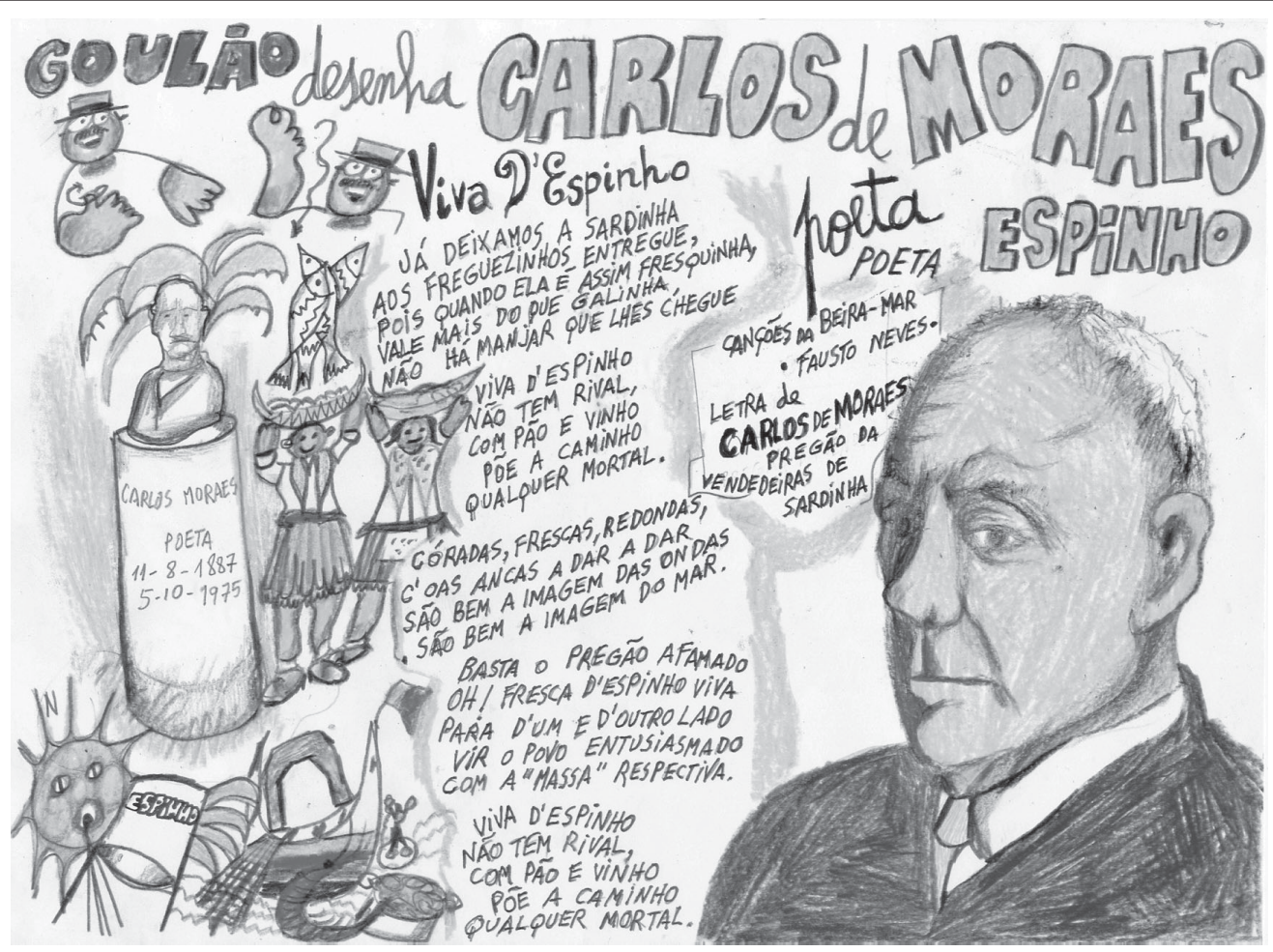
## Candidaturas de 124 artistas à primeira fase de seleção da Bienal Internacional Mulheres d'Artes

A Câmara de Espinho, através do Museu Municipal, vai organizar a quarta edição da Bienal Internacional Mulheres d'Artes, que irá decorrer de 25 de abril a 24 de junho, contando a organização do evento com o apoio da empresa Tapeçarias Ferreira de Sá, que patrocina o prémio homónimo, um dos galardões a atribuir neste certame. Concorreram à primeira fase de seleção de candidaturas 124 artistas, oriundas de Portugal, Espanha, Brasil, Venezuela, Chile, Estónia, Moldávia, Congo, França, Itá-

lia, Suíça, Alemanha, Angola e Moçambique. O valor dos prémios ascende a 10.000 euros.

A Bienal Internacional Mulheres d'Artes, cuja primeira edição se realizou em 2011, pretende dar destaque à produção artística protagonizada por mulheres evidenciando o seu olhar sobre a realidade, numa clara demonstração de pujança da arte e da criatividade no feminino.

Através da realização desta bienal, a Câmara de Espinho pretende instituir uma plataforma de divulgação e promoção da produção das artes plásticas, bem como de reconhecimento dos respetivos criadores. Por outro lado, o Museu Municipal assume a Bienal Internacional Mulheres d'Artes como o evento de referência no âmbito das grandes mostras de artes plásticas e, também, como imagem de marca das Galerias Amadeo de Souza-Cardoso, a valência dedicada a exposições de arte.



outro qualquer lugar? Poderíamos um dia ser parte de uma comunidade galáctica, compartilhar o nosso conhecimento e ideias? Ou é a Terra o único planeta com vida?

"Nós somos Aliens" leva-nos numa viagem épica, na procura de evidências sobre vida extraterrestre...

22 horas - Casino Espinho Música ao vivo com Ricardo Rocha Duo  
Entrada gratuita

22 horas - Hotel Casino Chaves (Solverde) Música ao vivo com Andor Violeta  
Entrada gratuita

## 18 de fevereiro

11 horas - Biblioteca Municipal "Contos e Cantos para Infantes", iniciativa promovida por Rui Ramos, de "O Baú do contador"

Inscrições prévias destinadas a crianças com idades compreendidas entre os 2 os 5 anos.

15h30 - Planetário do Multimeios

"Lendas do Céu Noturno: Perseu e Andromeda"

"Uma divertida versão da história da princesa Andrómeda,

que, por castigo divino pela vaidade de sua mãe, é sacrificada a um a um monstro marinho - e salva pelo herói Perseu"

16h30 - Planetário do Multimeios "Nanocam, Uma Viagem pela Biodiversidade"

"Trá encolhe-lo ate ao tamanho de um inseto e voa-lo pelo buraco de uma agulha"

21 horas - Hotel Casino Chaves (Solverde) Concurso de Danças Latinas e Clássicas - jantar-espetáculo

22 horas - Auditório da Nascente Tributo ao autor e cantor José Afonso com a participação especial do grupo Canto da Liberdade

## 18 e 19 de fevereiro

17h30 - Planetário do Multimeios

"Nós Somos Astrónomos" "Sabe o que é ser astrónomo nos dias de hoje? Um astrónomo de hoje não é o observador solitário e séculos passados..."

## 18 e 25 de fevereiro

10 às 13 horas e das 14 às 18 horas - FACE (Fórum de Arte

e Cultura de Espinho) Workshops - "marionetas e outras formas de iluminar" Oficina dirigida pelo Teatro e Marionetas de Mandrágora

## 19 de fevereiro

15h30 - Planetário do Multimeios

"A Vida das Árvores"

"Uma entretida e educativa sessão de planetário que nos fala do fascinante mundo das árvores"

19 de fevereiro 16h30 - Planetário do Multimeios

"Terra Dinâmica" explora conceitos e termos essenciais para a compreensão do clima: a relação entre Terra e o Sol

## 21 de fevereiro

10 horas - Biblioteca Municipal "No Laboratório do Abecedário"

Oficina de escrita criativa dinamizada pelos funcionários da Fábrica de Palavras Público-alvo: 1.º e 2.º ciclos do Ensino Básico, durante o período letivo (uma turma) Inscrição prévia

## 21 de fevereiro

15 horas - Biblioteca Municipal "Tricotar Histórias"

Espaço de encontro de pes-soas que praticam tricot, crochet, ou outras técnicas de trabalho com agulhas, conciliando com partilha de saberes, leituras e memórias.

Público-alvo: população adulta/sénior  
Inscrições gratuitas

## 23, 26 e 28 de fevereiro

16h30 e 21h30 - Cinema do Multimeios

"Moonlight"

Realizador: Barry Jenkins

Atores: Alex Hibbert, Ashton Sanders, Trevante Rhodes e Janelle Monae

Categoria: drama  
Classificação: maiores de 14 anos

Uma história intemporal sobre ligações humanas e auto-descoberta.

"Moonlight" narra a vida de um jovem negro desde a infância até a idade adulta, enquanto cresce num bairro violento de Miami e luta por encontrar o seu lugar no mundo. Alex Hibbert, Ashton Sanders e Trevante Rhodes são os atores que habitam a mesma personagem durante três fases da sua vida. Esta é a história de Chiron, primeiro como um menino indeciso em busca de identidade, depois como um adolescente inti-

midado que tenta lidar com a sua sexualidade e, finalmente, como um homem adulto...

Vencedor do Globo de Ouro de melhor filme (drama)

## 24 de fevereiro

16h30 - Cinema do Multimeios "Moonlight"

21h15 - Planetário do Multimeios

Sessão observação astronómica, seguida de sessão de cinema imersivo

## 24 e 25 de fevereiro

22 horas - Hotel Casino Chaves (Solverde)

Música ao vivo com Hugo Correia Duo

Entrada gratuita

21 horas - Casino Espinho Carnaval com a brasileira Edna Pimenta - jantar-espetáculo

22 horas - Casino Espinho Música ao vivo com Rui Vilhena & Ricardo Coelho

Entrada gratuita

## 25 de fevereiro

21h30 - Centro Multimeios

Concerto Multimédia "Grandes Filmes, Grandes Músicas" com a Banda de Música da Cidade de Espinho, sob a direção do maestro Helder Tavares

22 horas - Auditório da Nascente

Baile de Máscaras de Carnaval

## 26 e 28 de fevereiro

14h30 - Cinema do Multimeios (sessão infantil)

"Ozzy"

Categoria: animação

Realizador: Alberto Rodriguez

Classificação: maiores de 6 anos

Ozzy, um amistos e calmo

beagle, vê a sua vida idílica virada do avesso quando os seus donos viajam para um local que não permite cães.

Decididos a deixar Ozzy em boas mãos, entregam-no aos cuidados do Blue Creek, um hotel e spa canino de luxo.

Mas o que parecia a solução perfeita torna-se um pesadelo quando Blue Creek revela ser apenas a fachada que o

malévolo proprietário usa para capturar cães. Depressa

Ozzy se vê encerrado no verdadeiro Blue Creek - uma prisão para cães, gerida por

cães...

## 27 de fevereiro

21 horas - Hotel Casino Chaves (Solverde)

Carnaval com a brasileira Edna Pimenta - jantar-espetáculo

## 3 e 4 de março

10 às 13 horas e das 14 às 18 horas - FACE (Fórum de Arte e Cultura de Espinho)

Workshops - "marionetas e outras formas de iluminar"

Oficina dirigida pelo Teatro e Marionetas de Mandrágora

## 5 de março

15h30 - Praça José Salvador (Largo da Câmara)

"Parada dos bem-dispostos" - Mar-marionetas

# Academistas conquistam medalha de bronze na final de sub-15 de hóquei de sala

## Pedro Maranhão foi o melhor guarda-redes

A equipa de hóquei de sala de sub-15 da Associação Académica de Espinho conquistou o terceiro lugar (medalha de bronze) na final do Campeonato Nacional que se realizou em Sobrado, Valongo. Os academistas acabaram por conquistar um lugar no pódio na marcação das grandes penalidades, com destaque para o jovem guardião espinhense, Pedro, que defendeu três dos penaltis.

No primeiro dia de prova a Académica realizou dois jogos. No primeiro encontro teve pela frente o eterno rival, o Lousada. Este era o jogo "cabeça-de-car-taz" do dia, pois decidia qual seria um dos finalistas.

Os academistas chegaram ao fim da primeira parte com uma vantagem de 2-0, golos alcançados em dois rápidos contra-ataques.

Veio o segundo tempo e logo na primeira jogada o Lousada ganhou um canto, conseguindo reduzir para o 1-2 e, de seguida, chegou ao 2-2. Este segundo golo fez com que os academistas sentissem o peso do jogo e, por isso, muita pressão. A Académica de Espinho chegou aos 4-4, mas com o tempo a chegar ao fim, três cantos a favor do Lousada fizeram a diferença. O Lousada foi mais assertivo e ganhou o jogo por 7-4.

No segundo jogo do dia os academistas defrontaram o Clube Futebol Benfica, jogo que ainda podia dar esperanças para presença na final.

Os academistas começaram bem e, aos 10 minutos, fizeram o 1-0. No entanto, o CF Benfica deu a volta ao jogo fazendo o 1-2 em apenas dois minutos. Mas este resultado não servia aos mochos que antes do intervalo ainda chegaram ao 2-2.

No recomeço, Márcio fez algumas mudanças e o jogo foi mais jogado perto da área do CF Benfica, que tudo fazia para não sofrer. Foi a vez do seu guardião entrar em cena pois defendeu todas as investidas academistas, deixando os atletas espinhenses nervosos, ficando o resultado em 2-2.

O segundo dia começava logo a abrir com o jogo contra o Casa Pia, que se viria a



sagrar campeão. Era necessário vencer a partida e os mochos iam defendendo todos os ataques do adversário, conseguindo ainda chegar à baliza adversária. Assim, fizeram o 1-0, resultado com que chegaria o intervalo.

No recomeço foi-se mantendo a mesma toada do jogo com a Académica a tentar todos os momentos para ampliar o resultado. Mas aos poucos o Casa Pia ia dando que fazer a Pedro, que foi considerado o melhor guarda-redes do torneio.

Perto do fim do jogo apareceu o 2-0 final.

Os mochos dependiam agora do resultado do jogo entre a AD Lousada e o CF Benfica. Contudo, os de Lousada venceram atirando os espinhenses para a luta pelo terceiro lugar.

Depois de um breve descanso, os mochos tinham pela frente, novamente, o CF Benfica para a luta pelo terceiro e quarto lugar. Uma partida em que ambos queriam vencer pois estava em disputa o último lugar do pódio.

Com um jogo muito forte, os adversários de Benfica iam aguentando como podiam os ataques da Académica, que

aos 10 minutos fez o 1-0. Continuado sempre no ataque, os mochos tiveram no guarda-redes do Benfica uma grande 'parede'. Com o jogo 'cá e lá', foi o CF Benfica, a fazer o 1-1 já nos últimos minutos.

Entretanto, no desempate através da marcação de grandes penalidades, o guardião academista deu, novamente nas vistas. Pedro mostrar o que sabe, defendendo três dos penaltis, garantindo o terceiro lugar à Associação Académica de Espinho.

De realçar a atitude dos academistas que nunca viraram a cara aos contratemplos que iam surgindo, fazendo com que a Associação Académica de Espinho fosse sempre bem representada.

Eis a constituição da equipa de sub-15 de hóquei em campo academista:

Pedro Maranhão (cap.), Davide Santos, João Rocha (2 golos), Rodrigo Gomes (5), Guilherme Caramalho, Ricardo Silva (2), Vasco Silva, João Magalhães, Miguel Vitó, Daniel Santos, Luís Gomes e Leonardo Folha.

Treinador Márcio Marques.

Delegado: Joaquim Magano.

## Exposição de homenagem a Vlademiro Brandão

Decorre até ao próximo dia 26, na galeria do Centro Multimeios, uma exposição de homenagem a Vlademiro Brandão, inserida no 79.º aniversário da Associação Académica de Espinho.

Esta exposição é a primeira fase do Museu da Associação Académica de Espinho.



Tiago Marques, Bernardo Costa, Carolina Silva, Marcelo Rocha e Rui Santos

## Feito histórico de Tiago Marques para a natação tigre No VIII Meeting Internacional da Póvoa de Varzim



Tiago Marques com a treinadora Rita Freitas

nas dois lugares, não deixando de ser uma prestação bastante positiva para esta fase da época, a apenas 3 centésimos de segundo da sua melhor marca nesta prova.

Carolina Silva (sénior) classificou-se em 24.º lugar na prova dos 50m livres, não fazendo o seu melhor tempo por apenas 5 centésimos de segundo, mostrando boas indicações para o Campeonato Regional.

Rui Santos (juvenil), que participou pela primeira vez num meeting internacional, foi 32.º nos 100m mariposa na classificação absoluta, tendo sido o 15.º melhor juvenil e o sexto melhor da sua idade. Fernando Marcelo Rocha (júnior) registou o 61.º lugar nos 100m livres na classificação absoluta do meeting, tendo ficado em 52.º no grupo dos juniores e seniores, conseguindo obter o 16.º melhor tempo em juniores A.

"Nesta participação foi escrito mais uma página na história da natação do Sporting Clube de Espinho e da própria cidade", destaca a secção tigre. "O nadador Tiago Marques alcançou um feito histórico para a natação do clube e da cidade ao subir ao terceiro lugar do pódio nos 50 metros bruços, tendo sido batido na final A, pelo nadador olímpico Diogo Carvalho, do Clube Galitos de Aveiro, e por Sérgio Silva, do Futebol Clube do Porto. Nas eliminatórias, o nadador espinhense assegurou a participação na final A em segundo lugar, surpreendendo o nadador olímpico e considerado o melhor nadador português, Diogo Carvalho, que se ficou pelo quarto lugar."

O Sporting de Espinho participou no VIII Meeting Internacional da Póvoa de Varzim, organizado pela Associação de Natação do Norte de Portugal em parceria com a Federação Portuguesa de Natação e realizado nas Piscinas Municipais. O grande destaque dos tigre foi para Tiago Marques (sénior), conseguindo apurar-se para a fi-

nal A na prova dos 50 metros bruços em quinto lugar na eliminatória, ficando posteriormente em oitavo na final.

Estiveram presentes 447 nadadores em representação de 47 clubes portugueses, suíços e brasileiros.

Bernardo Costa (Sénior) obteve o 18.º lugar nos 50 metros costas, falhando a final B nos 50m costas por ape-

CAMPEONATO NACIONAL  
SENIORES MASCULINOS  
1.ª DIVISÃO - 1.ª FASE

Castelo Maia-Leixões	3-1
(25-23, 25-19, 23-25 e 25-20)	
VC Viana-Sp. Espinho	0-3
(17-25, 22-25 e 17-25)	
Esmoriz-Vitória SC	1-3
(22-25, 25-23, 17-25 e 17-25)	
Fonte Bastardo-CA Madalena	3-0
(25-18, 25-8 e 27-25)	
AAS Mamede-AA Espinho	3-0
(25-17, 25-19 e 25-19)	
Benfica-SC Caldas	3-0
(25-13, 25-20 e 25-17)	

## Classificação

	J	V	D	F-C	P
Benfica	16	16	0	48-4	48
Sp. Espinho	16	13	3	39-43	12
Fonte Bastardo	16	13	3	39-42	16
Castelo Maia	16	13	3	37-40	20
Vitória SC	16	9	7	26-32	26
Esmoriz	16	9	7	26-30	25
AA S. Mamede	16	7	9	22-28	31
SC Caldas	16	5	11	17-22	35
VC Viana	16	4	12	14-20	39
AA Espinho	16	4	12	10-16	43
Leixões	16	2	14	5-10	44

## Próximas jornadas

## 17.ª Jornada

Leixões-VC Viana  
Castelo Maia-Esmoriz  
Sp. Espinho-Fonte Bastardo  
(Arena Tigre/sábado/17h)  
Vitória SC-AA S. Mamede  
CA Madalena-Benfica  
AA Espinho-SC Caldas  
(Espinho/sábado/16h)

## 18.ª Jornada

Leixões-Sp. Espinho  
(Matosinhos/domingo/17h)  
Vitória SC-Castelo Maia  
CA Madalena-VC Viana  
AA Espinho-Esmoriz  
(Espinho/domingo/18h)  
SC Caldas-Fonte Bastardo  
Benfica-AA S. Mamede

# Tigres recebem açorianos na luta pelo segundo lugar

## Entrada livre para a Arena Tigre no sábado às 17 horas

A equipa de voleibol sénior masculina do Sporting Clube de Espinho bateu o Vólei Clube de Viana por 0-3, em jogo a contar para a primeira fase do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão, confirmando o seu favoritismo em 'vesperas' de receber a Fonte Bastardo.

Com várias baixas, e apesar de contar com apenas nove jogadores disponíveis, os tigres não facilitaram e mantêm-se assim no segundo lugar, com os mesmos 39 pontos dos açorianos. Marco Ferreira (16 pontos) foi o mais concretizador.

O Sporting Clube de Espinho recebe no sábado, às 17 horas, na Arena Tigre (Nave Desportiva de Espinho) a AJ Fonte Bastardo, jogo de entrada livre, e desloca-se no dia seguinte a Matosinhos para defrontar o Leixões.

**VC Viana, 0**  
**Sporting de Espinho, 3**  
Jogo no Pavilhão Municipal de Santa Maria Maior, em Viana do Castelo.

Árbitros: Rui Carvalho e Paulo Cunha.

Parciais: 17-25 (24m), 22-25 (30m) e 17-25 (26m).

**Vólei Clube de Viana** - Fabrício Barros (11 pontos), João Paulo Francos (1), Ricardo Lima (11), João Pimentel, André Vilaça (9) e Sebastião Vitoriano (4) - seis

inicial; Diogo Arriscado e Vasco Pereira (líberos), Luís Paço (3), João Santos, Cristian Freitas e Diogo Pereira.

Treinador: Hugo Madruga.

**Sporting Clube de Espinho** - Marco Ferreira (16 pontos), Kibinho (10), Miguel Maia (1), João Simões (7), Everton Almeida (8) e Valdir Reis (9); seis inicial; Hugo Ribeiro (líbero), Hélio Sanchez e Frederico Santos.

Treinador: Rui Pedro.

## Mochos derrotados

A equipa sénior de voleibol da Associação Académica de Espinho 'visitou' no sábado a Associação Académica de S. Mamede tendo perdido por 3-0, em encontro a contar para a primeira fase do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão.

Os mochos até entraram bem no jogo e conseguiram equilibrar o jogo até aos 7-7. A partir daqui a equipa da casa disparou e manteve-se sempre à frente do marcador até ao final do encontro. A equipa da Académica de Espinho que continuou a revelar muitas dificuldades na receção à semelhança de jogos anteriores, não conseguiu contrariar o jogo dos adversários que acabaram por vencer pela margem máxima.

**AA S. Mamede, 3**  
**Académica de Espinho, 0**

Jogo no Pavilhão Eduardo Soares, em S. Mamede Infesta.

Árbitros: Vitor Gonçalves e José Caraméz.

Parciais: 25-17 (22m), 25-19 (25m) e 25-19 (24m).

**Associação Académica de S. Mamede** - Afonso Leão (7 pontos), Tomás Guerra (1), José Pedro Gomes (14), Pedro Monteiro (5), Dinis Leão (13) e Sebastião Leão (12) - seis inicial; João Fidalgo (líbero, 1 ponto), André Rodrigues, Diogo Rosa, Fernando Silva, João Rodrigues, Frederico Santos e Ricardo Ribeiro.

Treinador: Nuno Soares.

**Associação Académica de Espinho** - Gonçalo Iglésias (2 pontos), Rafael Cavalcanti (2), Jorge Iglésias (7), Filipe Pinto (13), Luís Rodrigues (6) e Filipe Sousa (4) - seis inicial; Tiago Nunes e João Domingues (líberos), Sandro Oliveira, Henrique Nunes, Gonçalo Sousa, Daniel Canas, Bruno Rodrigues, Pedro Maia e Hugo Monteiro (2).

Treinador: Paulo Brenha.

## Minis academistas vencem segunda volta do Torneio Ano Novo



Os minis B de voleibol da Associação Académica de Espinho venceram, no domingo de manhã, a segunda volta do torneio de Ano Novo organizado pela Associação de Voleibol do Porto.

Este torneio que se disputou no Pavilhão Municipal de Gueifães, contou com a presença de sete equipas representando quatro clubes: Académica de Espinho com duas equipas, Sporting Clube de Espinho (duas equipas),

Gueifães (duas equipas) e Clube Atlântico da Madalena.

A manhã foi, como é habitual, divertida e muito competitiva com a equipa A academistas a classificar-se mais uma vez em primeiro lugar e a B num ótimo quarto lugar.

Assim, com este apuramento, os mochos irão participar na final deste torneio que junta equipas classificadas em outras zonas de competição.

## Infantis tigres na luta pelos títulos regionais

Os escalões de formação de voleibol do Sporting Clube de Espinho continuam na luta pelos lugares cimeiros da classificação. Há 'medalhas' por entregar e o clube das riscas pretas e brancas ainda se encontra na luta por mais do que uma 'medalha' regional.

Os mais pequeninos (minis B masculinos), apesar de condicionados pela ausência de alguns atletas, foram à luta na segunda volta do Torneio de Ano Novo e conseguiram a presença na sua etapa final. A equipa B obteve uma melhor prestação comparativamente à anterior, fruto da constante evolução. Esta equipa atingiu o 6.º lugar. A equipa A conseguiu o objetivo (apuramento para a final) e manteve o resultado da primeira volta - 2.º lugar. De realçar o esforço e a entrega constantes durante toda a manhã deste domingo den-

tro das quatro linhas por parte destes tigres.

Entretanto, o destaque vai para os infantis masculinos que venceram a Académica de S. Mamede. A equipa de Januário Alvar bateu o conjunto da casa por 3-1 (19-25, 25-23, 22-25 e 20-25) e garantiu a possibilidade de disputar o título regional na próxima semana frente à forte formação do Esmoriz. Os atletas tigres estão focados no objetivo e pretendem repetir o feito já no próximo encontro, por isso, contam com a presença de todos no domingo, às 11 horas, na Nave Desportiva de Espinho (pavilhão pequeno).

Apesar da derrota deste fim-de-semana, as infantis tigres ainda estão lançadas na "corrida" pelo título regional, o qual as move diariamente para serem cada vez melhores. A Juventude Paçense apresentou-se este sá-

bado mais consistente e eficaz que as pequenas 'gigantes' do Sporting Clube de Espinho e conseguiu levar de vencida a equipa de Eduardo Faustino. O jogo ficou 3-1 para as meninas da capital do móvel. Todavia, este resultado ditou apenas um empate na classificação final, esta que será decidida já na próxima e última jornada da competição. As pequenas tigres recebem o vizinho Arcozelo no domingo, às 15 horas e contam com o apoio de todos no pavilhão pequeno da Nave Desportiva de Espinho para a luta de mais uma "final" decisiva. Independentemente do resultado, estão já de parabéns pelas guerreiras que se têm demonstrado dentro das quatro linhas.

A equipa B deslocou-se ao Bessa e trouxe mais uma suada e merecida vitória! As atletas de Ana Luís tomaram o gosto e agora não querem outra coisa.

As iniciadas visitaram o clube da Barrinha (campeãs nacionais em título) e venderam cara a derrota (3-2). Apesar de terem perdido, as guer-

reiras de Nené Morais continuam na luta pela 'prata' desta competição.

Os iniciados no masculino, as cadetes, juvenis e juniores no feminino folgaram. As últimas, iniciam a sua competição já no próximo fim-de-semana, disputando a conquista da Taça AVP, numa primeira fase, frente à forte formação do Esmoriz, Frei Gil, Campino, Oliveira de Azeméis e APROJ.

Os juniores masculinos terminaram a fase de apuramento com uma derrota por 3-2 em Esmoriz. Num jogo bastante equilibrado, o Sporting Clube de Espinho acabou por dar vantagem à equipa visitada cometendo demasiados erros não forçados e apresentando alguma inconsistência no seu jogo. Apesar do resultado final, houve muito bons momentos de voleibol em que a equipa mostrou superioridade perante um "gigante" do voleibol. O resultado poderia ter sido outro se os atletas de Vitor Pinto tivessem conseguido ser mais constantes nas suas boas ações.



Foto GILBERTO GOMES



## Badminton academista com três segundos lugares

Os atletas de badminton da Associação Académica de Espinho, Catarina Pinho (categoria D), Gabriela Pereira (absoluta) e Guilherme Pereira (absoluta) estiveram em destaque no segundo Torneio de Clubes Seniores que decorreu em Albergaria-a-Velha, no fim-de-semana.

Guilherme Pereira acabou por conquistar o segundo lugar em pares homens, fazendo dupla com Alexandre Silva (Clube Albergaria). A dupla perdeu com Gonçalo Almeida/Rodrigo Almeida (Clube Albergaria), na final, por (21-17 e 21-18). Guilherme Pereira (categoria absoluta) foi eliminado em singulares homens nas meias-finais por Gonçalo Almeida (Clube Albergaria), por 18-21, 21-9 e

21-9. Em pares mistos, o atleta academista fazendo par com Gabriela Pereira, foi eliminado nos quartos-de-final (21-12, 13-21 e 21-14) pelo par Jorge Pitarma (CA)/Adriana Gonçalves (FAC).

Por sua vez, Gabriela Pereira (categoria absoluta), obteve a segunda posição em singulares senhoras, perdendo na final com Sónia Gonçalves (FAC) por (21-19 e 21-15).

Na categoria D, a academista Catarina Pinho acabou por ser eliminada nas meias-finais de singulares senhoras por Fátima Moreira (FAC), por 21-13 e 21-9. Em pares senhoras, a atleta academista fazendo par com Daniela Leite (CFBG), perdeu na final (21-8 e 21-13) ante o

par vencedor da prova, Joana Miranda Oliveira/Fátima Moreira (FAC). Em pares mistos, Catarina Pinho e Markus Grzandziel (CCRM), foram eliminados nos quartos-de-final, por 21-14 e 21-16, pelo par Eduardo Ferreira/Susana Marques (Clube Albergaria).

Por fim, a academista Ana Carvalho (categoria D), foi eliminada nos quartos-de-final de singulares senhoras por 21-5 e 21-6 pela vencedora da prova, Joana Miranda Oliveira (FAC). Em pares senhoras, a atleta espinhense, fazendo dupla com Ana Fidalgo (CCRM), foi eliminada nas meias-finais (21-5 e 21-14) pelo par vencedor da prova, Joana Miranda Oliveira/Fátima Moreira (FAC). Em pares mistos, Ana Carvalho fazendo par com José Vieira (CFGB), foi eliminada nos quartos-de-final (21-5 e 21-16) pelo par Rui Carvalho/Fátima Moreira (FAC).

## Novasemente vence R. Avintenses em futsal feminino

A equipa de futsal de seniores femininos do Novasemente Grupo Desportivo venceu os Restauradores Avintenses por 3-0 em encontro a contar para a 12.ª jornada do Campeonato Nacional, 1.ª Fase, Zona Norte.

As antenses não deram quaisquer hipóteses às adversárias, num jogo que teve sentido único.

'Pisko' inaugurou o marcador a meio da primeira parte, com um grande golo.

Mas só no segundo tempo as sementinhas deram asas à sua criatividade e tiraram todas as esperanças às suas adversárias com um 'bis' de 'Suka' no curtíssimo espaço de um minuto.

Com esta vitória, a equipa do Novasemente continua na liderança da prova, com mais um ponto que o segundo classificado, o Vermoim.

No sábado, as sementinhas deslocam-se ao pavilhão do último classificado, o Canidelo.

**Novasemente, 3**  
**R. Avintenses, 0**  
Jogo no Pavilhão Municipal Napoleão Guerra, em Cassufas (Anta).

Árbitros: João Batista e Bruno Duarte (AF Castelo Branco).

Ao intervalo: 1-0.

**Novasemente Grupo Desportivo** - Sara Branco, Sofia Ferreira, Beatriz Vieira, Andreia Martins 'Suka' e Daniela Ferreira 'Pisko' - cinco inicial; Nancy Freitas, Bianca Costa, Bárbara Tavares, Lídia Fortes,

Cristiana Oliveira, Inês Pinho e Ana Almeida.

Treinador: Luís Almeida.

**Restauradores Avintenses** - Sandra Carvalho, Andreia Marques, Joana Neves, Carolina Rocha e Juliana Pinto - cinco inicial; Diana Carneiro, Angélica Alves, Adriana Mendes, Cátia Silva, Joana Moreira, Joana Cunha e Maria Pinto.

Treinador: André Teixeira.

Marcadoras: 1-0, por Daniela Ferreira 'Pisko' (7); 2-0, por Andreia Martins 'Suka' (21); 3-0, por Andreia Martins 'Suka' (22).

Disciplina: cartão amarelo a Daniela Ferreira 'Pisko' (11) e Beatriz Vieira (38)

### CAMPEONATO NACIONAL

#### 1.ª FASE - ZONA NORTE

Vermoim-Gondomar	.....	3-0
Lourosa-GD Chaves	.....	2-2
Santa Luzia-Canidelo	.....	6-3
Novasemente-R. Avintenses	.....	3-0

#### Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
Novasemente	12	10	1	1	63-22	31
Vermoim	12	10	0	2	60-22	30
Gondomar	12	7	2	3	30-22	23
R. Avintenses	12	7	0	5	36-33	21
Santa Luzia	12	5	2	5	36-40	17
GD Chaves	12	4	2	6	28-34	14
Lourosa	12	1	1	10	29-65	4
Canidelo	12	0	0	12	21-65	0

#### Próxima jornada

Vermoim-GD Chaves  
R. Avintenses-Lourosa  
Gondomar-Santa Luzia  
Canidelo-Novasemente  
(Canidelo/sábado/16h)

## Rio Largo com nove atletas no Campeonato Distrital de corta-mato longo



Decorreu no domingo, em Vale de Cambra, a 48.ª edição do Campeonato Distrital de Corta-Mato Longo, com destaque para o 11.º lugar coletivo do Rio Largo.

Depois de no corta-mato curto se ter apresentado com dois atletas, desta vez a secção de atletismo do Rio Largo fez-se representar por nove atletas, numa prova onde seniores e Veteranos masculinos correram todos associados a um único escalão.

Renato Sousa foi o primeiro atleta do Rio Largo a percorrer os cerca de 10 mil e 700 metros de prova, no tempo de 42 minutos e 53 segundos, alcançando a 30.ª posição. Seguiu-se Wouter de Broeck (45m 47s - 49.º classifi-

cado, e Carlos Coelho (47m 19s - 61.º) fechou o "pódio" do clube espinhense.

José Rodrigo (48m 58s - 70.º) e José Pereira (49m 18s - 74.º) foram os que se seguiram, para depois então ser a vez de Rui Silva (51m 27s - 80.º), Carlos Cardoso (52m 44s - 91.º) e Joaquim Gomes (57m 03s - 105.º) cortarem a meta. José Falcão (1h 04m 56s - 113.º) fechou o pelotão do Rio Largo. A prova foi ganha pelo ex-atleta olímpico Paulo Gomes (GDC Guilhovai), enquanto no feminino a vitória voltou a pertencer a Carla Martinho (RD Águeda), depois de ter ganho também o Campeonato Distrital de corta-mato curto, na passada semana.

## Académica de Espinho joga em Tojal para a Taça de Portugal de hóquei em patins

A equipa de hóquei em patins sénior da Associação Académica de Espinho apurou-se para a quarta eliminatória da Taça de Portugal, ao derrotar, em casa, a Escola Livre de Azeméis por 8-3.

Os golos dos academistas foram apontados por André Pinto (2), Fred Saraiva (2), Diogo Barros, Pedro Silva (2) e Tibério Carvalho.

Os academistas irão deslocar-se ao pavilhão de S. Julião do Tojal, a 18 de março, para defrontar a Associação Patinagem Atlético Clube do Tojal, da 3.ª Divisão, em jogo a contar para os dezasseis-avos-de-final da Taça de Portugal.

Eis os jogos que formam esta eliminatória, já com as equipas da 1.ª Divisão:

Marítimo SC (II)-HC Marco (II)
Infante Sagres (II)-SC Tomar (I)
AD Oeiras (II)-HC Braga (II)
Juventude Salesiana (II)-Valença HC (I)
Alenquer e Benfca (II)-Riba d'Ave (I)
Parede (II)-HC "Os Tigres" (II)
FC Alverca (III)-Juventude Viana (I)
Lavra (III)-Sanjoanense (I)
"Os Limianos" (III)-Paço de Arcos (I)
AA Coimbra (III)-Candelária (I)
Turquel (I)-Benfca (I)
HA Cambra (II)-OC Barcelos (I)
AE Física (II)-CH Carvalhos (II)
Atlético Tojal (III)-AA Espinho (II)
Valongo (I)-Oliveirense (I)
FC Porto (I)-Sporting (I)

### Resultados

#### 3.ª Eliminatória - Norte

"Os Limianos"-Pessegueiro Vouga	... 6-5
Penafiel-HC Marco	..... 3-8
CD Póvoa-Infante Sagres	..... 3-4
CH Carvalhos-Vila Praia	..... 15-6
AA Coimbra-Taipense	..... 9-5
Juventude Pacense-HC Braga	..... 2-3
AA Espinho-EL Azeméis	..... 8-3
HA Cambra-Gulpilhares	..... 7-4
Lavra-Cucujães	..... 6-5

### CAMPEONATO NACIONAL

#### 2.ª DIVISÃO - NORTE

#### Classificação

	J	V	E	D	F-C	P
HC Braga	14	12	2	0	101-46	38
AA Espinho	14	10	3	1	87-47	33
Infante Sagres	14	10	3	1	71-42	33
Juvent. Pacense	14	8	4	2	71-54	28
CH Carvalhos	14	7	2	5	57-49	23
HC Marco	14	7	2	5	61-57	23
HA Cambra	14	6	3	5	64-63	21
Famalicense	14	4	4	6	53-54	16
Vila Praia	14	4	4	6	52-53	16
CD Póvoa	14	4	3	7	53-66	15
Gulpilhares	14	4	2	8	41-58	14
EL Azeméis	14	2	1	11	41-69	7
Taipense	14	1	2	11	46-91	5
Pesseg. Vouga	14	1	1	12	42-91	4

#### Próxima jornada

Gulpilhares-Pessegueiro Vouga  
HC Braga-CD Póvoa  
HA Cambra-Juventude Pacense  
EL Azeméis-Infante Sagres  
HC Marco-CH Carvalhos  
Vila Praia-AA Espinho  
(V. Praia Áncora/sábado/21h)  
Famalicense-Taipense

## Atletismo tigre em várias frentes



Foto DIREITOS RESERVADOS

Patrícia Leite, que veste as cores do Sporting Clube de Espinho/António Leitão, foi 119.ª da Classificação Geral e conquistou um excelente 5.º lugar em seniores femininos nos 15 quilómetros de Avintes

Os atletas do Sporting Clube de Espinho/António Leitão (Grupo de Trail), Abílio Ribeiro e Jorge Coelho deslocaram-se Santo Tirso, no domingo, para participar no Ultra Trail local. Abílio Ribeiro obteve o primeiro lugar no Escalão M40, e o 19.º da Classificação Geral, enquanto Jorge Coelho ficou no 19.º lugar do seu escalão e 55.º da Geral.

Também no domingo de manhã, em Avintes, disputaram-se os 15 quilómetros daquela localidade. Trata-se duma prova com bastante tradição e o Grupo de Estrada do Sporting Clube de Espinho/António Leitão deslocou-se com uma representação bastante numerosa.

Paulo Reis conquistou mais um pódio: foi 14.º da Geral e 3.º em M45 com 53:08; Paulo Oliveira foi 20.º da Geral e 6.º do escalão M45 com 0:54:24; Hernâni Furtado foi 30.º da Geral e 13.º do escalão seniores masculinos com 0:55:51; Hugo Bastos foi 33.º da Geral e 6.º em M40 com 0:56:46; Paulo Moreira foi 99.º da Geral e 17.º em M45 com 1:04:08; Patrícia Leite foi 119.ª da Geral e conquistou um excelente 5.º lugar de seniores femininos com 1:07:01; Miguel Pinheiro foi 161.º da Geral e 26.º do escalão M45 com 1:12:31.

Por equipas, o Sporting Clube de Espinho/António Leitão conquistou um magnífico 4.º lugar, a um ponto do 3.º em 23 equipas que estiveram representadas - 1.º lu-

gar, CSRDC Santiago, com 6 Pontos; 2.º, Clube S. João da Serra com 19 pontos; 3.º, Nascidos para Correr, 63 pontos; 4.º, Sporting Clube de Espinho, com 64 pontos; 5.º, Academia Fernanda Ribeiro, com 98 pontos.

No triatlo, os atletas do Sporting Clube de Espinho/António Leitão trouxeram os seguintes resultados:

Paulo Martins, 16.º classificado da Geral, 3.º em M40 com 0:53:55; Nuno Fernandes, 45.º da Geral e 16.º em seniores masculinos com 0:57:47; Carlos Vieira foi 54.º da Geral e 20.º em seniores masculinos com 0:59:13; António Dias foi 79.º da Geral e 12.º em M50 com 1:01:47.

No próximo domingo a secção de atletismo do Sporting Clube de Espinho/António Leitão irá ter uma forte representação na Corrida de Cesar, em Oliveira de Azeméis.

Entretanto, os atletas Nuno Oliveira, Márcia Vieira, Pedro Sárria, Maria João Sousa, André Almeida e Tiago Pires participaram nas provas de Triatlo Técnico (60 metros barreiras, salto em comprimento e lançamento do peso), 60 e 200 metros planos, na Póvoa do Varzim onde participaram nas provas extra correspondentes ao Campeonato da Associação de Atletismo do Porto.

Note-se que este fim-de-semana ficou marcado pela estreia dos novos equipamentos da equipa de atletismo do Sporting Clube de Espinho/António Leitão.



## Novos equipamentos do atletismo tigre

### Apresentação com o presidente do clube e responsável pelo franchisado da McDonald's de Espinho



A secção de atletismo do Sporting Clube de Espinho/António Leitão apresentou, na passada quarta-feira, os seus novos equipamentos. Os atletas alvinegros, marcaram presença na Loja Tigre, numa cerimónia que contou com o presidente, Bernardo Gomes de Almeida, com o responsável pelo franchisado da McDonald's de Lourosa, Santa Maria da Feira, S. João da Madeira e do futuro restaurante de Espinho, Francisco Nadais e do vice-presidente para o atletismo, Manuel Proença, entre outros.

Bernardo Gomes de Almeida aproveitou a oportunidade para oferecer uma camisola de atletismo do clube a Francisco Nadais, com o dorsal N.º 1 e agradeceu o apoio que deu à nova secção

dos tigres.

O presidente do clube agradeceu, também, o empenho e a dedicação de todos os atletas, seccionistas e do responsável pela secção, Nuno Vide, pedindo-lhes que "dignifiquem o símbolo que trazem ao peito".

Por sua vez, Francisco Nadais recordou a sua infância em Espinho, "cidade onde cresci" e mostrou-se muito satisfeito com o facto de o clube ter, novamente, uma secção de atletismo deixando os votos que o seu apoio "venha a impulsionar esta modalidade no clube".

Por fim, o vice-presidente do Sporting Clube de Espinho para o atletismo, Manuel Proença, recordou a data em que foi apresentada a secção de Atletismo do Sporting Clu-

be de Espinho/António Leitão, 22 de julho de 2016, "propositadamente escolhida por se tratar da data do nascimento do António Leitão".

Aquele membro da Direção dos tigres lembrou tratar-se de "um compromisso desta Direção que teve o envolvimento pessoal e entusiasmo do próprio presidente do clube, Bernardo Gomes de Almeida. O clube e os sócios receberam a secção de atletismo com entusiasmo e carinho, não só pelo historial que tinha nesta instituição centenária, como pela responsabilidade que carregava ao transportar o nome de uma incontornável figura do atletismo nacional e mundial - o nosso saudoso António Leitão", recordou.

Manuel Proença disse, ainda, que "foi necessário o envolvimento de um grupo de amantes e praticantes da modalidade para que se desse o 'tiro de partida'. Refiro-me aos impulsionadores deste projeto".

O vice-presidente do Sporting Clube de Espinho fez questão de "agradecer o trabalho que está a ser desenvolvido por todos, sem exceção, e os resultados desportivos que estão a ser alcançados. Acreditamos que iremos muito mais longe", sublinhou.

Aquele membro da Direção do Sporting Clube de Espinho agradeceu, ainda, "à família do António Leitão a força que nos tem dado. A sua irmã, Conceição Leitão, já anunciou que irá doar parte do espólio do António Leitão ao Sporting Clube de Espinho. Iremos, certamente, recebê-lo com grande entusiasmo e responsabilidade".

Manuel Proença fez questão de deixar um agradecimento "a Francisco Nadais, que tem os franchisados da McDonalds de S. João da Madeira, Lourosa, Santa Maria da Feira e agora de Espinho, que mostrou desde logo toda a disponibilidade para ajudar a nova secção de atletismo do clube e que se revelou, por isso, um grande amigo do nosso clube. Desejamos o maior sucesso para este seu novo desafio que acreditamos que é, já à partida, uma aposta ganha. Tudo faremos para retribuir este apoio e este particular interesse demonstrado no nosso clube".

Por fim, aquele responsável dos tigres deixou uma palavra de reconhecimento "à Câmara Municipal de Espinho, ao senhor presidente Dr. Pinto Moreira em particular e à Divisão de Desporto, que está sob sua alçada, ao chefe de Divisão, Mestre Jorge Crespo, pelas condições que tem proporcionado, nomeadamente com a cedência da Nave Desportiva, balneários e mais recentemente a utilização de uma sala para que a secção possa guardar o seu material desportivo e possa utilizá-lo como um espaço de apoio/secretaria".

# CASINO ESPINHO



**ORQUESTRA**

## Bamba SOCIAL

**17.18 FEV**  
JANTAR CONCERTO

This advertisement features a vibrant, colorful background with illustrations of various musical instruments including a violin, guitar, and microphone. The text is presented in a bold, stylized font. A checkered border surrounds the main title.



**Edna Pimenta**

**25. FEV**  
JANTAR CONCERTO

This advertisement features a photograph of Edna Pimenta, a woman with long, wavy blonde hair, smiling and wearing a red top. The background is white with colorful confetti and streamers. The text is in a large, bold, yellow font with a black outline.



**ANA MOURA**

JANTAR CONCERTO

**18 MAR**

This advertisement features a black and white portrait of Ana Moura, a woman with long dark hair, looking slightly to the side. The background is a solid grey color. The text is in a large, bold, white font.









**GUETIM**  
**† Maria Rodrigues de Oliveira**  
(Maria do Grilo/ex-funcionária da Cotesi)

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Suas filhas e restante família vêm agradecer às pessoas que se dignaram a tomar parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 18, sábado, pelas 17,30 horas, na Igreja Paroquial de Guetim, agradecendo a todos quantos participem na Eucaristia.



Guetim, 16 de fevereiro de 2017

Sara Patrícia Rodrigues de Oliveira Alves Reis  
Mariana Rodrigues de Oliveira Alves

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

**† Armando Rodrigues de Oliveira**  
Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua esposa, filhas, genro, netos, bisnetos e restante família vêm agradecer às pessoas que se dignaram a tomar parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 19, domingo, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo a todos quantos participem na Eucaristia.



Espinho, 16 de fevereiro de 2017

Rubina Neves da Silva  
Maria Albertina Neves da Silva  
Maria Angelina Neves da Silva

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

**GUETIM (Rua da Murraça) - ANTA - ESPINHO**  
**† Justino Alves da Silva**

Agradecimento e Missa de 7.º Dia

Sua esposa, filhos, noras, genros, netos, bisnetos e demais família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas de suas relações e amizade que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa de 7.º dia será celebrada quarta-feira, dia 22 de fevereiro, pelas 19,30 horas, na Igreja Paroquial de Guetim. Desde já agradecem a todos quantos participarem nesta Eucaristia.



A família

Guetim, 16 de fevereiro de 2017

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tlf. 227340609 - Tlm. 966225173

**† Maria Otília Rodrigues do Couto**

Missa do 23.º Aniversário



Com profunda saudade, seus filhos, mandam celebrar missa pelo seu eterno descanso, dia 21, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

**SILVALDE**  
**† Emília Dias da Fonseca Maganinho**

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seu marido, filhos, genros, noras, netos e demais família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral do seu ente querido ou que de outro modo manifestaram o seu pesar. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada sábado, dia 18, pelas 19 horas, na Capela de N.ª Sr.ª do Mar, em Silvalde. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.



Silvalde, 16 de fevereiro de 2017

José de Oliveira Granja - marido  
José Manuel Dias Granja - filho  
Vitor Manuel Dias Granja - filho  
Nuno Miguel Dias Granja - filho  
Helena Maria Dias Granja - filha  
Sílvia Marília Dias Granja - filha

AGÊNCIA FUNERÁRIA HENRIQUES & M. OTÍLIA, LDA. - Telef. 256752774 - Tlm. 914096243

**SANGUEDO - ESPINHO (Rua 38)**

**† Marília Alves Ribeiro dos Santos Pinho**

Agradecimento

Sua filha, netos, cunhada e demais família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas de suas relações e amizade que tomaram parte no funeral da sua ente querida ou que de outro modo se associaram à sua dor.



A família

Sanguedo, 16 de fevereiro de 2017

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tlf. 227340609 - Tlm. 966225173

**ANTA - ESPINHO**  
**† D. Maria Amélia Campos**

24 anos de profunda saudade

Seu marido, Ângelo Rodrigues Félix (Sabença), seus filhos, netos e restante família, participam às pessoas das suas relações e amizade que será rezada missa em sufrágio da sua querida extinta. A Sagrada Eucaristia terá lugar dia 18, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta, agradecendo desde já a quem se dignar assistir ao piedoso acto.



**† Belmiro da Silva Gomes**  
(Miro Esquilha)

8 anos de saudade

Eternas saudades de quem nos ensinou um pouco do que somos.

Sua filha, filhos, genro, noras, netos e bisneta, mandam celebrar missa pelo seu eterno descanso, dia 23, quinta-feira, pelas 8 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde.



**† Vitorino Pinto Loureiro**

Missa do 19.º Aniversário do seu falecimento

Sua esposa, filhos e nora comunicam que será celebrada missa, por alma do seu ente querido, sábado, dia 18, pelas 17,30 horas, na Igreja Paroquial de Guetim. Agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.



**SILVALDE**  
**† António Alves dos Santos**

Missas do 1.º Aniversário do falecimento

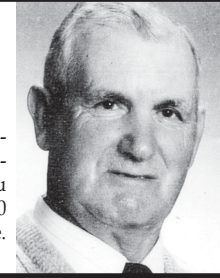
Suas filhas, filhos, noras, genros, netos e bisnetos vêm, por este meio, participar que serão celebradas missas por alma do seu ente querido, dia 19, domingo, pelas 11 e 18 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. Desde já agradecem a quem comparecer.



**† Manuel Soares Maganinho**

Missa do 2.º Aniversário do seu falecimento

Sua esposa, filhos, noras, genros, netos, bisnetos e demais família vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 23, quinta-feira, pelas 18,30 horas, na Capela de N.ª Sr.ª do Mar - Silvalde. Agradecem desde já a quem comparecer.



**† Fernando Pinto de Oliveira**  
"Sr. Fernando Portugal"

Missa do 2.º Aniversário do falecimento

Sentimos a dor...  
A ausência... SAUDADE!

Sua esposa, filhas e restante família mandam celebrar missa do segundo aniversário do falecimento do seu ente querido, dia 17, sexta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta.

Desde já, agradecem a todos aqueles que participem nesta Santa Eucaristia.



«Defesa de Espinho» - 4428 - 2017-02-16

**CONVOCATÓRIA**  
**ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**

Nos termos do disposto na alínea a), do art.º 28.º do Regulamento Interno, convoco todos os sócios do Aero Clube da Costa Verde a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, na sede em Paramos, pelas 21,30 horas do dia 3 de março de 2017, com a seguinte ordem de trabalhos:

- Análise e deliberação sobre as contas do exercício de 2016, relatório anual da Direcção e parecer sobre eles formulado pelo Conselho Fiscal.

Caso à hora fixada não se encontrem presentes metade dos sócios, ao abrigo do disposto na alínea d), do art.º 32.º do Regulamento Interno, a Assembleia Geral reunirá em segunda convocatória trinta minutos mais tarde com os sócios que comparecerem.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral  
Paulo Armínio de Oliveira e Sá

«Defesa de Espinho» - 4428 - 2017-02-16

**Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro**  
**Juízo de Competência Genérica de Espinho - Juiz 1**  
**Anúncio**

**Processo: 329/17.9T8AVR**  
**Interdição/Inabilitação**  
**N/ Referência: 95996708**  
**Data: 02-02-2017**  
**Requerente: Joaquim António Queirós Lima da Silva Couto**  
**Requerido: Joaquim Fernandes da Silva Couto**

Faz-se saber que foi distribuída neste tribunal, a ação de Interdição/Inabilitação em que é requerido **Joaquim Fernandes da Silva Couto**, nascido a 25/09/1938, filho de Joaquim Ferreira Couto e de Ernestina Fernandes da Silva, titular do B.I. n.º 3270529, NIF 121046648, residente em Cassufas, n.º 682 - 4500-034 Anta - Espinho, para efeito de ser decretada a sua interdição por se mostrar totalmente incapacitado de governar a sua pessoa e bens. Passei o presente e outro de igual teor para serem afixados.  
A Juiz de Direito,  
Dr(a). Romana Helena Andrade de Lemos Triunfante  
O Oficial de Justiça,  
Maria Julieta Mendes Almeida

**FARMÁCIAS** (Serviço de turnos do concelho de Espinho)

**DISPONIBILIDADE - Das 24 às 9 horas (só para receitas do dia ou da véspera)**

Sexta (17) - MAIS - Rua 19, n.º 1412 - Anta ..... - Tel. 227 341 409  
Sábado (18) - MACHADO - Av.ª Central Sul, 1275 - Paramos ..... - Tel. 227 346 388  
Domingo (19) - DE ANTA - Rua Tuna Musical, 907 - Anta ..... - Tel. 227 341 109  
Segunda (20) - TEIXEIRA - Ctr. Com. Solverde/1 - Av.ª 8 - Espinho .. - Tel. 227 340 352  
Terça (21) - SANTOS - Rua 19, n.º 263 - Espinho ..... - Tel. 227 340 331  
Quarta (22) - PAIVA - Rua 19, n.º 319 - Espinho ..... - Tel. 227 340 250  
Quinta (23) - HIGIENE - Rua 19, n.º 293 - Espinho ..... - Tel. 227 319 886



Uma verdadeira caça ao homem foi montada durante a manhã de segunda-feira, em Paramos, pela Guarda Nacional Republicana (GNR) e pela Polícia de Segurança Pública (PSP).

A GNR acabou por interceptar e deter, naquela freguesia de Espinho, três dos quatro suspeitos de uma tentativa de um assalto a um estabelecimento de compra e venda de ouro da Western Union em Cortegaça. A detenção do último suspeito de 36 anos, foi efetuada pela GNR no interior da Lagoa de Paramos, por detrás do Centro Hípico de Espinho, quando estava escondido nos canaviais, dentro de água.

Uma ação rápida e eficaz das autoridades.

#### Manuel Proença

Tudo aconteceu na segunda-feira logo pela manhã quando um cidadão se apercebeu que se encontrava parado um Fiat Punto cinzento próximo do estabelecimento de compra e venda de ouro da Western Union em Cortegaça e que os indivíduos colocavam matrículas falsas no mesmo. Imediatamente, a testemunha alertou a Guarda Nacional Republicana de Esmoriz que se deslocou, de imediato, para o local com duas patrulhas.

Quando a GNR lá chegou deparou, “de frente com os suspeitos junto a um veículo, tendo um dos militares, quando se aproximou deste para abordar os ocupantes, sido ameaçado com uma caçadeira”.

Segundo a GNR, “os indivíduos colocaram-se em fuga tendo direcionado o seu veículo contra os militares” que “efetuaram um disparo de advertência para o ar e, como o condutor não acatou a ordem de paragem, os militares efetuaram quatro disparos em direção dos pneus do

veículo, tendo conseguido imobilizar o mesmo”.

Sem a possibilidade de se deslocarem no automóvel, os quatro suspeitos “iniciaram a fuga a pé e, após montagem de um cerco, um dos suspeitos foi detido nas imediações do apeadeiro de Cortegaça, tendo outros dois sido detidos pelas 10.15 horas quando se dirigiam para o apeadeiro de Paramos”.

O último suspeito foi detido cerca das 11 horas quando se encontrava escondido num canavial no interior da Lagoa de Paramos, por detrás do Centro Hípico.

A GNR, já depois de ter detido três elementos do grupo, encontrava-se no encalço do quarto elemento, na zona do apeadeiro de Paramos.

Os militares do Destacamento de Intervenção do Comando Territorial de Aveiro da GNR, cerca das 11 horas, bloquearam todos os acessos por estrada entre o apeadeiro de Paramos e o aeródromo.

De repente, ouviram-se dois disparos de uma arma de fogo e todos os militares e

## Suspeito de tentativa de assalto em Cortegaça capturado nos canaviais da Lagoa de Paramos

### Guarda Nacional Republicana faz disparos para o ar numa caça ao homem



agentes da Polícia de Segurança Pública de Espinho se deslocaram para a zona do Centro Hípico.

Os militares do Destacamento de Intervenção da GNR acabaram por capturar o indivíduo já dentro de água da Lagoa de Paramos, escondido nos canaviais, levando-o sob detenção para o Posto da GNR de Esmoriz.

“Quando cheguei ao Centro Hípico entrou à minha

frente um jipe da GNR”, contou-nos uma testemunha. “Questionamos sobre o que se passava e eles disseram que estavam à procura de um homem. Foi então que o avistei junto ao canavial. Os militares dirigiram-se para lá e chamaram o corpo de intervenção que depois o capturou junto das canas”.

A testemunha confirmou-nos, ainda, que ouviu “dois disparos para o ar por parte

dos militares da GNR que lhe ordenaram a que ele ficasse quieto. Mesmo assim ele meteu-se dentro das canas e os outros militares da Guarda é que o apanharam”, contou-nos essa mesma testemunha.

A GNR apreendeu aos indivíduos uma caçadeira de canos serrados, uma viatura ligeira e duas matrículas falsas.

A ação da GNR contou com a colaboração da Polícia

de Segurança Pública.

Mais tarde, os quatro indivíduos (um de nacionalidade brasileira e três portugueses, com antecedentes criminais por roubo, têm entre os 17 e os 36 anos de idade) foram entregues à Polícia Judiciária de Aveiro que tomou conta das investigações.

Desconhece-se, entretanto, qual terá sido a medida de coação aplicada pelo Tribunal.